



# CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária  
de 1104178 por 810 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00 HORAS.

**"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Solicito ao Vereador Valdir de Oliveira que nos auxilie como Secretário ad hoc, nessa noite. Peço... Solicito ao Vereador Valdir de Oliveira que faça a chamada dos nobres Vereadores. **"Vereador "Valdir de Oliveira":** Antônio Dirceu Dalben, Edgardo Cabral, Professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Cláudio Meskan, Vereador Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, João Maioral, Willian de Souza, Ronaldo Mendes, Dr. Champam, Rudinei Lobo, Tião Correa, Dr. Sérgio Rosa, Vereador Ney do Gás, Valdir de Oliveira – presente -, Marcio Brianes - Aniversariante do dia. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com 14 votos. **"Vereador "Valdir de Oliveira":** Com 14 votos há quórum, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com 14 Vereadores. Feita a chamada dos nobres Vereadores e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 03 de abril de 2018, às 19 horas e 23 minutos. Solicito ao Vereador Rubens Champam que faça a invocação a Deus. Todos em pé, por favor. **"Vereador "Rubens Champam":** Senhor Deus todo poderoso, eu quero aqui pedir a bênção a todos esses Vereadores, a todos os funcionários dessa Casa, ao público presente, que vem aqui nos abençoar dando-nos discernimento, entendimento, muita sabedoria para que possamos votar todos os projetos da Ordem do Dia, todos os Requerimento, todas as Moções, todas as Indicações, a contento dessa sociedade sumareense. Em nome de Jesus! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Amém! Feita a invocação a Deus, eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 27 de março de 2018. A Ata está em votação. A Ata está em votação. Oito votos favoráveis, cinco abstenções, está aprovada a Ata. Passaremos, agora, à leitura das Correspondências recebidas no Expediente, solicito ao Vereador Valdir de Oliveira, Vereador ad hoc, que faça a leitura. **"Vereador "Valdir de Oliveira":** Projeto de Resolução número 03. Autor: Vereador Dirceu Dalben. "Dispõe sobre a criação da Comissão de Assuntos Relevantes para estudo e acompanhamento do Processo de complementação de aposentadoria dos Servidores Públicos Municipais". Ofício recebido do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo: "Sr. Presidente, dirijo-me a V.Exa, para nos termos do decidido pela egrégia segunda Câmara, em Sessão de 21 de novembro de 2017, encaminhar na conformidade do dispositivo do Inciso 15º, do Art. 2º da Lei Complementar número 709/93, cópia de peças do processo e epigrafe para conhecimento e eventuais providências. Por oportuno ressalto que o decidido não é suscetível de revisão por esse Legislativo, conforme deliberação desta corte de contas tomada no processo 026/94, publicada no Diário Oficial do Estado, de 10 de novembro de 1994. Apresento nesta oportunidade o protesto de estima e consideração". Encaminhamento de resposta de Moção número 27/2018, requerente Amsted Maxion. Ministério de Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Presidência, comunicado número 1.632 de 2018. "De acordo com a legislação vigente, informo a liberação dos recursos financeiros, destinado á garantia da execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação conforme abaixo". "Excelentíssimo Sr. Presidente - origem: Câmara Municipal de Sumaré -. Notificamos V.Exa, o crédito de recursos financeiros sobre o bloqueio em 20/03/2018, no valor de 73.125 reais, na conta vinculada ao contrato de repasse número 831511/2016, firmado com Município de Sumaré, assinado em 07/07/2016, no âmbito do Programa Esportes e Grandes Eventos Esportivos, sobre a gestão do Ministério de Esporte, que tem como objetivo aquisição de equipamentos para a academia de ar livre". "Prezado Servidor da Secretaria Executiva da Câmara Municipal, prezado Vereador, solicito, por gentileza, um encaminhamento do anexo a Mesa Diretora, Vereadores e servidores dessa Casa Legislativa, sobre o curso de formação de Vereadores e servidores que acontecerá em Bauru dia 17 e 18 de abril, as inscrições se encerram dia 13 de abril. Para que possamos acompanhar o envio de nossos e-mails,



solicito, por favor, confirmar o recebimento”. Comunicado às Comissões: Reunião das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Sumaré, no dia 05 de abril de 2018, quinta-feira. Feita a leitura, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Terminada as leituras das Correspondências, passaremos agora a leitura das Indicações apresentadas pelos nobres Vereadores, solicito ao Vereador Valdir de Oliveira - o nosso Secretário ad hoc -, que faça a leitura. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Indicações número 1066 a 1170 – Vereador Edvaldo Teodoro (professor Edinho): Tapa buraco; Indicação 1171 - Vereador Edvaldo Teodoro: Troca de lâmpadas; Indicação 1172, 1173 – Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Indicação 1174 - Vereador Joel Cardoso: Tapa buraco; Indicação 1175 - Vereador Warlei Faria: Troca de lâmpadas; Indicação 1176 a 1182 - Vereador Marcio Brianes: Diversos; Indicação 1183, 1184 - Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco; 1185... a 1200 - Vereador Marcio Brianes: Diversos; Indicação 1201 - Vereador Edgardo José Cabral: Instalação de braço de luz; Indicação 1202 - Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco; 1203 - Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 1204 – Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 1205 - Vereador Edgardo Cabral: Calçamento; 1206 – Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento de pavimentação; 1207, 1208, 1209 até a 1213 - Vereador Edgardo José Cabral: Diversos; Indicação 1214 a 1217 - Vereador Edgardo Cabral: Diversos; Indicação 1218 - Vereador Warlei Pereira, Valdinei Pereira: Tapa buraco; Indicação 1219 - Vereador Valdinei: Tapa buraco; Indicação 1220 - Valdinei Pereira: Tapa buraco; Indicação 1221 a 1227 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): Tapa buraco; Indicação 1228 - Vereador Rudinei Olívio Lobo: Tapa buraco; Indicação 1229 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): Tapa buraco; 1230, 1231 e 1232 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): Tapa buraco; 1233 - Vereador Eduardo Lima: Tapa buraco; 1234... 1241 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Diversos; Indicação 1242 - Vereador Eduardo Lima: Sinalização de Pare; 1243 - Vereador Willian Souza: Reparo de pavimentação; Indicação 1244, 1245 - Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Indicação 1246 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Troca de lâmpadas; Indicação 1247 e 1248 - Vereador Willian Souza: Limpeza de ar e troca de lâmpadas; Indicação 1249 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Troca de lâmpadas; Indicação 1250 - Vereador Willian Souza: Retirada de entulhos; Indicação 1251 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Troca de lâmpadas; Indicação 1252 - Vereador Rubens Champam: Recuperação asfáltica; Indicação 1253 - Vereador Willian Souza: Retirada de entulhos; 1254 - Vereador Rubens Champam: Recuperação asfáltica; 1255 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas; Indicação 1256 - Vereador Rubens Champam: Recuperação asfáltica; Indicações 1257, 1258 - Vereador Willian Souza: Retirada de entulhos e reparo de pavimentação; Indicação 1259 - Vereador Cláudio Meskan: Reforma canaletão; Indicação 1260 - Vereador Willian Souza: Reparo de pavimentação; Indicação 1261 - Vereador Cláudio Meskan: Recuperação asfáltica; Indicação 1262 - Vereador Cláudio Meskan: Recuperação asfáltica; Indicação 1263 - Vereador Willian Souza: Reparos na pavimentação; Indicação 1264 - Vereador Cláudio Meskan: Recuperação asfáltica; Indicação 1265 - Vereador Cláudio Meskan: Recuperação asfáltica; Indicação 1266 – Vereador Willian Souza: Retirada de entulhos; 1267 – Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas; Indicação 1268 - Vereador Cláudio Meskan: Recuperação asfáltica; 1269 - Vereador Willian Souza: Limpeza de área pública; Indicações 1270 e 71 - Vereador Cláudio Meskan: Recuperação asfáltica; 1272 – Vereador Willian Souza: Limpeza nas vielas; 1273 – Vereador Willian Souza: Reparos na pavimentação; E 1274 – Vereador Cláudio Meskan: Recuperação asfáltica. Total: 109, Presidente, feita a leitura. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Terminada a leitura das Indicações, passaremos agora à leitura discussão e votação dos Requerimentos apresentados pelos nobres Vereadores. Solicito ao Vereador Valdir de Oliveira que dê início à leitura dos Requerimentos. **“Vereador”:** O Vereador não se encontra na Sessão, Presidente, então não vou fazer a leitura. Vereador Ronaldo Mendes. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso**



**da Luz**”: O Requerimento de número 90, do Vereador Ronaldo Mendes, não está no Plenário, não sei se tem um... e 91 também, não sei se tem algum Vereador que queira subscrever junto? **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu subscrevo. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem. **“Vereador “Willian Souza”**: Solicito que os dois Requerimentos não sejam lido e seja votado apartado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em discussão o pedido do nobre Vereador Willian Souza. Não havendo oradores, em votação o pedido de... para votar apartado, quem foi favorável ao Requerimento vota sim, quem for contrário vota não. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Pela ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: O senhor está colocando em votação o pedido do Vereador ou o Requerimento? **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O pedido é o Requerimento. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: O Requerimento, está ok. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim. O Requerimento, o pedido, o Requerimento está em votação. Quem for favorável do Requerimento vota sim. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Questão de ordem, questão de ordem, Sr. Vereador, o senhor está colocando o pedido do Vereador ou o Requerimento? **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O Requerimento. Ele já pediu para votar apartado. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Então, eu quero refazer o meu voto. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Pela ordem, Presidente. Eu sugiro, Presidente, que daqui para frente nós façamos a leitura do Requerimento e votamos cada um para que não ocorra-- **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Não, o Vereador pediu para não ler o Requerimento. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Para que não ocorra o... não, faça a leitura da ementa e coloque em votação o Requerimento por Requerimento. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Mas ele pediu antes já, então, já pediu antes, já tem preferência. Estou-- **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Que já não é a primeira vez que dá esse tipo de problema. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O pedido... mas isso é regimental, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, como está em votação ainda, eu solicito a V.Exa. que zere a votação, para poder fazer a votação. Houve uma confusão de Plenário. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Não podemos voltar à votação, Vereador, só vou corrigir o voto do Vereador Dirceu Dalben, se tiver mais algum Vereador que queira corrigir o voto, a gente corrige. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu também, concordo... **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, eu até concordo - eu até estou subscrevendo, até para... porque o Vereador Ronaldo não está presente -, mas eu acho que deveria votar na outra Sessão. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Não, o Vereador já pediu, Vereador, vamos votar o pedido do nobre Vereador. **“Vereador “Rubens Champam”**: Não, tudo bem. O Vereador Ronaldo refaz depois. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Está em votação o pedido do nobre Vereador Willian Souza, para votar apartado o Requerimento, quem for favorável ao Requerimento, vota sim; quem for contrário, vota não, está em votação. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Vereador, Sr. Presidente, então refazendo o meu voto, é não! **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim, Vereador, o voto de V.Exa. está computado como não. O Requerimento, os dois Requerimentos estão em votação. Doze votos não, dois sim, uma abstenção, está rejeitado o Requerimento. Treze votos, com o voto do Vereador Dirceu Dalben. Segue a leitura dos Requerimentos, Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Requerimento número 2 - Vereador Marcio Brianes: Solicitando informações referente à construção e uma saída da rodovia José Lozano de Araújo; Requerimento número 93 - Vereador Willian Souza: Solicita informações sobre como requerer a ligação de água em áreas ocupadas; Requerimento número 94 - Vereador Willian Souza: Solicita informações sobre quais os critérios utilizados pela empresa



Odebrecht/BRK Ambiental, na cobrança de ligação de água e outras informações. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Solicito a V.Exa. que faça a leitura na íntegra desse Requerimento. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: “Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, considerando que o acesso à água é um direito universal e essencial reconhecido pela ONU - a Organização das Nações Unidas, para garantir a sobrevivência de toda e qualquer forma de vida. Considerando que a empresa Odebrecht/BRK Ambiental, concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico no Município, possui tabela de cobrança para ligação de água que vai de 129 reais e 55 centavos para calçadas sem pavimento, com a extensão máxima de dois metros, até 810 reais e 69 centavos para vias com pavimentação com extensão máxima de 12 metros. Pelo presente e na forma regimental, requeiro após ouvido o Plenário que seja oficiado à empresa Odebrecht/BRK Ambiental, a fim de fazer chegar as devidas informações a conhecimento dessa Casa. Item 1: Quais os critérios pela empresa na cobrança de geração de água? Item 2: Qual é a base legal utilizada para a cobrança de ligação de água? Item 3: Quais as obrigações do usuário para solicitar a ligação de água? Item 4: Quais os procedimentos adotados pela concessionária para efetuar o serviço de ligação de água? Item 5: O município acompanha a medição entre a rede de água e o hidrômetro? Item 6: A concessionária fiscaliza a referida medição?”. Sala das Sessões, 03 de abril de 2018. Willian Souza - Partido dos Trabalhadores. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Willian vai usar a Tribuna, com a palavra. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet. Apenas para fazer um esclarecimento aos nobres Pares, essa noite, Sr. Presidente, esse Requerimento e o anterior, a qual eu faço menção de uma só vez, para que o tempo dessa Sessão seja poupado e que a gente tenha uma produção boa. Sr. Presidente, a empresa BRK e a empresa Odebrecht, ela não para de atrapalhar a vida dos consumidores do Município de Sumaré. Veja, existe uma lei que garante que todas as pessoas que moram em áreas irregulares, em áreas ocupadas no município ou em qualquer outro tipo de loteamento desse tipo, tem o direito de ter a ligação de água, que é um direito universal, garantido, direito da pessoa ter o direito de tomar um banho, direito da pessoa poder ter o seu consumo. Nós não estamos dizendo aqui e debatendo a legalidade do lugar, nós estamos debatendo aqui o direito universal da água, que não pode ser negado por ninguém, absolutamente. Sobretudo, Sr. Presidente, é importante dizer que no começo dessa gestão, a empresa BRK e Odebrecht estava dificultando para que essa água seja ligada. O que o Prefeito Luiz Dalben fez? O Prefeito Luiz Dalben fez uma alteração na Lei, incluindo a palavra “concessionária”, eu estive em um debate essa semana em Americana, Dirceu Dalben - Vereador, que, inclusive, eles estão tentando lá em Americana, também, privatizar o Departamento de Água e Esgoto e está uma grande confusão. E eu disse lá, que parece que é combinado, Vereador Ulisses, tudo entre amigos ou no mesmo gabinete, porque quem está tentando privatizar lá, também foi Assessor Parlamentar na Assembleia Legislativa com a ex-Prefeita de Sumaré, no gabinete do mesmo deputado de Americana. E o que me chama atenção é o seguinte, que lá em Americana e em todas as cidades, quem tem que pagar o preço por uma falta de gestão, por uma privatização é, absolutamente, o povo mais pobre, mais carente da periferia, que não tem acesso ao Serviço Público. No começo dessa gestão, pensaram a privatização, mas para lucro, para pequenos empresários, para grandes empresários e para pequenos grupos políticos, que saíram beneficiados. Sobretudo dizer o seguinte, que eles não pensaram no povo, fizeram a concessão, mudaram um monte de coisa, mas esqueceram de mudar as leis que beneficia o povo mais pobre e carente. E aí o Prefeito Luiz Dalben, num gesto de solidariedade a essas pessoas e no cumprimento das Organizações Nacionais de Direitos Humanos, que garante a água para essas pessoas, fez uma alteração na Lei. E a



Lei obrigando as concessionárias a ligar a água em áreas ocupadas, porque na lei antiga, só previa o Departamento de Água e Esgoto e não as concessionárias, porque não se pensava em privatizar. Em seguida, foi garantido essa questão aqui, que nós aprovamos, Sr. Presidente, o ano passado. Agora, acontece o seguinte, além dessa empresa dificultar que a água chegue nas torneiras dos trabalhadores e trabalhadoras dessa cidade, dificultando com que a pessoa tome um banho digno e é incrível, porque a gente vê o gerente da empresa dizendo o seguinte: "Acontece uma desestabilização econômica nos cofres da empresa, de tanto gato que tem das áreas ocupadas". Hoje, Sumaré tem 79 áreas ocupadas - 79 áreas ocupadas! -. O detalhe importante diz o seguinte, que além de 79 áreas, tem a maior área ocupada que é o Vila Soma, de 2.374 famílias. Agora, veja, a Odebrecht e a BRK não quer ligar a água para esse povo, a Prefeitura já fez a Lei para garantir para todas as 79 ocupações: Água. A Secretaria de Habitação cumpre muito bem o seu papel social de liberar! E a empresa mesmo assim não faz a liberação. Se a gente fizer a conta que mais de 49 mil casas com água ligada e não tendo gato, nós temos um equilíbrio econômico na empresa, porque o povo pobre paga a sua conta em dia e muito mais do que gente que ganha muito por aí. Porque o meu pai, que ganha R\$1.100,00 reais por mês como porteiro, as contas dele é paga em dia, todo mês, eu atraso a minha conta, mas o meu pai não atrasa nem o carnê das Casas Bahia. Porque se tem um povo decente que paga a conta em dia, é o trabalhador e trabalhadora desse país, que paga a conta em dia e que honra esse trabalho. Sobretudo dizer, Sr. Presidente - eu já vou concluir -, dizer o seguinte, que o que passa do limite e me traz a essa Tribuna, é o seguinte, que agora eles estão aplicando a risca a tabela de ligação de água. Olha que absurdo! Do meio da rua, Vereador Dirceu Dalben, até a casa da pessoa, nós temos minimamente, qualquer casa, nós temos minimamente seis metros, seis metros! E uma tabela que eles tem aqui para ligar a água da pessoa, Sr. João, olha o que é que acontece, diz na tabela o seguinte: Que até seis metros, eles cobram 329 reais de taxa para cobrar, se der 6,3 metros, eles já cobram 810 reais, que passa em uma... olha, olha a medição deles, é de 6 para 12, se estiver entre 6 e 12, já sobe para R\$810,69. Eu fiz o teste em 10 moradias da Rua Dezenove do Jardim Minezotta, inclusive, que pessoas tiveram que pagar essa conta e na minha conta deu muito menos que isso, e quando deu muito, deu 6,10 metros e alguma coisa, que a pessoa por causa de 10 centímetros, já tem que pagar R\$810,00s. Então, esse Requerimento aqui, é para pedir essas informações para a empresa. Nós queremos critérios que eles tem usado, se o município tem acompanhado a medição, se a trena que enche o bolso do grande empresário, é a mesma trena do trabalhador que ganha o salário mínimo, e só quer água para tomar banho e para cozinhar! Então, nós queremos esse Requerimento aprovado. E, após isso, estudar com essa Casa uma lei que dê equilíbrio econômico, não para a empresa, para o povo trabalhador dessa cidade, que quer água ligada. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. Os Requerimentos estão em votação. **"Vereador Dirceu Dalben"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Questão de ordem, Vereador Dirceu Dalben. **"Vereador Dirceu Dalben"**: Peço autorização para o nobre Vereador, se eu posso assinar junto. **"Vereador Willian Souza"**: Com todo prazer, Excelência. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Quero aqui registrar a ausência do Vereador Décio Marmirolli, está com problema de saúde na família. Quinze votos favoráveis, estão aprovados os Requerimentos. Passaremos agora à leitura, discussão e votação das Moções apresentadas pelos nobres Vereadores. Solicito ao Vereador João Maioral que dê início na leitura das Moções. **"2º Secretário João Maioral"**: Moção número 50 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás). Moção de Congratulação à vencedora do concurso intitulado: Miss São Paulo 2018 - Paula Palhares. Moção de Congratulação. "Solicito a essa egrégia Casa de Leis, depois de ouvido o Plenário, o envio de Moção de Congratulação a vencedora do concurso intitulado: Miss São Paulo 2018 - Paula Palhares, representando a nossa tão amada Cidade Sumaré, durante a última semana do mês de março, Paula



esteve confinada na capital paulista-- **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu pediria, eu pediria... o Vereador João Maioral... eu acho que a homenageada ainda não está no Plenário, né? - Ainda não chegou, né, a miss? -. Então, o João, o Vereador João, faz favor, lê a outra Moção, Vereador, vamos deixar, assim que ela estiver no Plenário aqui. **2º Secretário “João Maioral”**: Ok. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Desculpe, Vereador. **2º Secretário “João Maioral”**: Moção número 51, Vereador Antônio Dirceu Dalben, Moção de... também-- **Vereador “Dirceu Dalben”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Dirceu Dalben. **Vereador “Dirceu Dalben”**: É o mesmo assunto em homenagem à Paula. Então, eu solicito que aguarde a leitura posterior do Ney e logo em seguida a minha, para que façamos a homenagem à nossa miss. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Está bom, vamos dar segmento a outras Moções. **2º Secretário “João Maioral”**: Moção número 53 - Vereador Willian Souza. Moção de Congratulação a Companhia de Dança Wellington Nunes. “Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a essa egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação à Companhia de Dança Wellington Nunes, pela elogiadíssima apresentação da peça O Rei Leão, no Teatro Municipal de Paulínia, ocorrido no último dia 24 de março de 2018. Fundada por Wellington Nunes, em janeiro de 2016, a companhia que funciona no Bairro do Matão, nasceu com o objetivo de levar cultura e incluso social para crianças, jovens e adultos da periferia de Sumaré, oferecendo aulas de jazz, balé e hip-hop, e incluindo atendimento à portadores de necessidades especiais. Com a adesão maciça de novos alunos, a companhia cresceu rapidamente e se tornou reconhecida. Na apresentação da peça em Paulínia, 145 alunos subiram ao palco para garantir o sucesso do espetáculo, que reuniu um público superior a mil pessoas, lotando a casa e repercutindo em toda a região. Essa não foi a primeira vez que a Companhia de Dança esteve no teatro Paulinense. Em abril de 2017, a estreia se deu com a apresentação de filmes, revivendo o clássico do cinema como: Frozen e High School Music, orgulhando pais e alunos, diante da excelência do show. Por isso, Sr. Presidente, pelo belo trabalho em benefício da cultura de Sumaré, pelo comprometimento social com jovens e crianças do Matão, e pelo inesquecível espetáculo no teatro de Paulínia, requeiro na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação à Companhia de Dança Wellington Nunes”. Sala das Sessões, 03 de abril de 2018. Willian Souza – Vereador - Partido dos Trabalhadores. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. **Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O autor da Moção, com a palavra. **Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu tenho uma Moção para a Companhia de Teatro Maktub, eu peço a V.Exa. que faça a leitura em seguida do Wellington, para que esse Vereador possa comentar junto. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu pediria ao Vereador João que faça a leitura da Moção do Vereador. Vereador Valdir de Oliveira vai fazer a leitura. **Vereador “Valdir de Oliveira”**: Moção número 55 - Vereador Willian Souza. “Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação à Companhia Teatral Maktub, pela exponencial contribuição ao teatro e a cultura de Sumaré. Bem como, pela comemoração dos 20 anos de fundação completados no dia 27 de março de 2018. Fundada oficialmente em 1998, pelo professor, ator e diretor: Moisés Allon - nome bastante conhecido e respeitado nos meios artísticos de Sumaré, falecido em 2009 -. A história da Companhia Teatral começou muito antes, com apresentações nos principais festivais da região e a partir de 1992. Inicialmente criado como o grupo de pesquisa, logo passou a oficina de iniciação teatral e finalmente a concretização de formação da companhia. Um dos principais objetivos do grupo é dar oportunidade a quem tem vontade de fazer teatro, características que destacam o trabalho de iniciação teatral, que influencia e tem grande relevância. Atualmente, a Maktub é a mais



antiga e ativa Companhia de Teatro da cidade, destacando-se na cena cultural do município. A principal característica do grupo é a linguagem realista, simples, coloquial e objetiva, com o intuito ao de mostrar a realidade tal como ela é. O trabalho dos atores baseia-se nos temas mais recorrentes ligados ao cotidiano, às fraquezas e dramas humanos, além dos problemas de ordem social. Desse modo, centrado nesses aspectos, o grupo demonstra as diversas facetas da vida em sociedade, compreendendo, desde os problemas sociais, financeiros, amorosos, familiares, bem como a falsidade a impotência e o egoísmo, os conflitos psicológicos e etc. O foco é revelar a mazelas da sociedade e as profundezas do gênero humano. A primeira montagem foi “Luar em Qualquer Cidade”, e falava sobre a vida e a obra do escritor Carlos Drummond de Andrade. Ficou em cartaz por quase oito nos e foi apresentado em todas as regiões do Estado de São Paulo, recebendo reconhecimento do público e diversos prêmios. Outros sucessos são: “O Grilo e o Vaga-Lume”, “Uma Lição Longe Demais”, “Paixão de Cristo”, “Rua da Amargura”, “O Doce Amargo da Vida”, “Sonhos de um Coração Brejeiro”, “Naufragado de Ilusão”, “Orquídea Negra”, “A Casa Mágica”, “Homem é Tudo Igual, só Muda o Endereço”. “O Macaco Malandro” - [risos] -, e “Na escuridão do Meu Quarto” – desculpa -. Atualmente, a Companhia Teatral Maktub é dirigida por Noilson Pereira, integrante do grupo desde 2002, além de dirigir a trupe sumareense. Noilson é professor efetivo de língua portuguesa de rede estadual de ensino e Presidente da Federação Campineira de Teatro Associativo. O elenco conta com os atores: Ana Pereira, Caroline Cavalcanti, Daniel Menescal, Daniel Silva, Edmundo Vasques, Gabriela Souza, Gustavo André, Helena Prates, Juan Modesto, Larissa Bassan, Nei Neves, Sandy Collins, Tota Câmara e Vera de Souza. No último dia 31 de março, a Companhia Teatral organizou o evento Maktub 20 anos, vinte e poucos anos, no Teatro do Centro Administrativo de Nova Veneza, para comemorar a trajetória da trupe. O encontro contou com a presença de ex-integrantes e apresentou ao público a história dos principais espetáculos do grupo. O evento marcou o início das atividades em comemoração, as quase três décadas de trabalho, durante o ano, outras atividades serão realizadas pela companhia. Em julho, mês de aniversário da cidade, acontecerá à semana Maktub, com apresentações dos espetáculos e, no segundo semestre, serão organizados saraus. Por isso, Sr. Presidente, pela longa e bela trajetória construída com determinação e amor pela arte, e por toda inesgotável contribuição data e cultura ao teatro de Sumaré, requeiro na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação à Companhia Teatral Maktub, na pessoa do Diretor Noilson Pereira e demais atores aqui citados”. Sala das Sessões, 03 de abril de 2018. Vereador Willian Souza – Partido dos Trabalhadores. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão, o autor vai usar a Tribuna. A Moção de Pesar número 52/2018, de autoria do Vereador Antônio Dirceu Dalben, está aprovado por essa Mesa Diretora. Palavra, o Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet, até peço desculpa aos Pares por usar a Tribuna, hoje, com mais frequência, mas que pessoas da nossa cidade precisam ser reconhecidas de uma forma impar no Plenário dessa Casa. Eu começo pelo morador do Matão, Wellington Nunes, e toda a galera da Companhia de Dança que está no Plenário, nessa noite. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, o Wellington, que está no Plenário, sempre foi um jovem muito atuante, desde a época da escola, sempre trabalhando muito nessa questão cultural e social. E, agora, no Matão, atendendo uma série de pessoas como, mais ou menos, 145 alunos que subiram ao palco do Teatro de Paulínia, com uma peça super elogiada no bairro, no distrito do Matão, com várias menções no facebook, que as mães e os pais, que lotaram o Teatro de Paulínia para prestigiar os moradores do Matão, fizeram com que o nosso mandato reconhecesse através de uma prerrogativa nossa - com essa Moção -, o trabalho impar do Wellington e de toda a companhia que ele faz parte. Como eu já disse, anteriormente, atitudes como essas e ainda mais vindo de pessoas excluídas da sociedade, que sobem a um palco importante



na Região de Campinas, precisam também ser motivo de aplauso por essa Casa e da subida de um Parlamentar na Tribuna dessa Câmara, e muito mais, escrita nos anais dessa Casa para sempre. E é por isso que eu peço o voto favorável em homenagem, em aplauso ao Wellington, que está aqui no Plenário com a sua família, e o nosso agradecimento por esses 145 alunos ter subido ao palco, garantido uma ótima peça e ser reconhecido por todo o distrito do Matão - por pais, mães e amigos -, que nos motivaram por uma iniciativa popular. Esse trabalho, muito importante, que foi ocorrido no dia 24 de março, traz para a gente um reconhecimento e toda essa adesão maciça da população, esse reconhecimento público, essa congratulação é importante que seja prestada a homenagem a essa Casa. Então, peço o voto favorável dos Vereadores, à Moção de Congratulação, pelo esse reconhecimento, pelo incentivo ao jovem Wellington, que está aqui, que tem o nosso reconhecimento e a toda a sua equipe, que abrilhantou nos palcos de Paulínia e levou o nome do distrito do Matão - distrito tão importante da nossa cidade -. Sobretudo, a segunda Moção, Sr. Presidente, eu faço primeiro a menção honrosa para o nosso grande amigo, e uma pessoa que tem que ser reconhecida nessa cidade, que é o nosso grande Moisés, que não está aqui conosco, nessa noite, mas está presente na cultura dessa cidade e na história de todos os momentos dessa cidade. Começo ao fazer menção honrosa à Equipe Teatral Maktub, primeiro reconhecendo o trabalho do Moisés, reconhecendo o trabalho do nosso grande amigo Moisés, que lutou muito em tempo de vida pela nossa cidade. Quem conheceu Moisés sabe da sua luta, da sua história, inclusive, parabenizar em Plenário, o Sr. Dirceu Dalben, que era Prefeito dessa cidade, quando deu a oportunidade ao Moisés, para tocar projetos culturais, dentro da Secretaria de Cultura do Município, e depois, em seguida, o professor Bacchin, que foi Prefeito, e manteve essa postura importante. Hoje, eu faço essa menção e essa homenagem - acredito que de onde ele estiver, ele está muito feliz com essa menção, nessa noite -. O nosso respeito ao Moisés, que foi o professor, o fundador dessa equipe tão importante para a nossa cidade. Quando eu vi a comemoração de aniversário da Maktub, eu fiz questão de pedir para a nossa equipe, para a gente estudar junto uma maneira de homenagear. Ligamos para o Noilson, que está aí no Plenário com toda a equipe e falamos para eles que seria importante a presença deles nessa Casa, poucas pessoas sabem que Sumaré tem uma Equipe de Teatro, uma Companhia de Teatro, tão importante, tão ímpar na nossa cidade. Uma equipe que nasce com seu coração cheio de cultura, esperança e que numa linguagem muito fácil, traz para a população recados importantes. Ouvi alguns risos aqui, em alguns nomes de peças que eles carregam, mas esses nomes e risos são atitudes importantes para ser debatida cultural, educacionalmente. E eles, através do teatro, através da sua encantadora, encantador dom de levar um recado para a população, dedicam a sua vida expressando a cultura. Sem dinheiro público, sem incentivo público, com a sua vontade, todos eles trabalhando, exercendo o seu trabalho no dia a dia, mas reservando o seu tempo para fazer um trabalho tão espetacular. Sou fã de ver os vídeos dessa equipe, sou fã de ver o trabalho e o brilho no olhar, que eles carregam de maneira muito importante. Hoje, a Equipe Maktub, que está aqui, a Companhia de Teatro Maktub, que faz apresentações importantes e que completa 20 e poucos anos que tem o nosso reconhecimento. É nada mais justo do que essa Casa reconhecer e dar esse bolo de presente de aniversário, porque a Equipe Maktub, hoje, com essa Moção de Congratulação, entra para a história da nossa cidade e para sempre vai estar gravado nas atas, nos anais dessa Casa, o nome do Wellington com a equipe de dança do Matão e, também, a equipe da Maktub, através do Noilson e do nosso grande companheiro Moisés, presente hoje e sempre-- **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Um aparte, Vereador? **“Vereador “Willian Souza”**: Aproveito a oportunidade para dar aparte para o Vereador Dirceu Dalben [risos]. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Muito obrigado, nobre Vereador, só quero parabenizá-lo pelas duas Moções. Pedir autorização para assinar, mas já carimbei, já assinei. E dizer que é muito importante para a nossa cidade ter pessoas que militam, trabalham e tem sacerdócio na cultura, nos movimentos





sociais. V.Exa. lembrou aqui do Moisés e, realmente, foi um desbravador, há 20 anos atrás, começou um trabalho e, hoje, Nilson está aí, com a equipe dando sequência a esse belo trabalho. E também não poderia deixar de fazer menção aqui ao Wellington, pela sua companhia, pelo seu trabalho. Vereador Willian, parabéns por essa iniciativa e conte sempre com o meu voto, não só com o meu voto, mas também com a minha chancela ao lado da sua. **“Vereador “Willian Souza”**: Vereador Dirceu Dalben, obrigado. A Moção está aberta a toda Casa. Aproveito a oportunidade para pedir e é isso. O trabalho que Moisés fazia na Secretaria de Cultura era abrir as portas da Secretaria de Cultura para equipes teatrais, para equipes culturais de dança, que, muitas das vezes, é pouco ouvida e é pouco valorizada. Eu tenho certeza que o Vereador Dirceu Dalben estará nos ajudando a intermediar, a partir de agora, o melhor reconhecimento da Secretaria de Cultura, tanto para a companhia do Wellington como, também, para a Maktub, que precisam ser reconhecidos na Cidade de Sumaré. Minha congratulação, meu respeito e o pedido para que todos os Vereadores subscrevam, porque é uma homenagem importante a essas duas companhias. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão, não havendo oradores, em votação as duas Moções do Vereador Willian Souza. Votação conjunta. **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Hélio Silva. **“Vereador “Hélio Silva”**: Gostaria de fazer as considerações. Gostaria aqui de registrar a presença do Diretor Geral da Companhia de Teatro Maktub - Nelson Pereira, dono da Companhia de Dança Wellington Nunes, ex-Vereador Dito Lustosa, Diretor do Sindicato dos Radialistas do Estado de São Paulo - Foga, toda a imprensa, também moradores da Vila Soma, ex-Vereador Josué, ex-Vereador Tavares de Siqueira, ex-Vereador Luís Mauro Mário de Toledo, ADS - Associação da Diversidade Sumareense, na pessoa de Johnny Fernando, Viviane Silva - Coordenadora PRB-Mulher. E também agradecer a presença de todos que estão no Plenário. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado Vereador. Também, aqui-- **“Vereador “Hélio Silva”**: Não poderia deixar também, Sr. Presidente, de... **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Já pode anunciar, então, Vereador, já que você começou a anunciar, pode anunciar a nossa miss. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu vou deixar para o senhor. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu quero aqui agradecer a presença da nossa Miss São Paulo, a miss Sumaré, foi eleita sábado, nossa Miss São Paulo - Paula Palhares, Deus abençoe. Dona Mara Dalben, nosso Presidente no Fundo, Noemi e toda a equipe, Katherine. Os familiares do Renato, Deus abençoe pela presença de vocês. Pode tomar acento no recinto dessa Casa, baseado no Art. 148, Parágrafo 2º do nosso Regimento Interno - Katherine já nomeei ela, também, aqui -. As Moções estão em votação. Quinze votos favoráveis, estão aprovadas as Moções. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: O meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com o voto de V.Exa, 16 votos. Segue a leitura das Moções, podemos já... podemos, então, ler agora as Moções da nossa Miss São Paulo - Paula Palhares. Dê início com o Vereador João Maioral. **“2º Secretário “João Maioral”**: Moção número 50 – Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás). Moção de Congratulação à vencedora do concurso intitulado, Miss São Paulo 2018 - Paula Palhares, Moção de Congratulação. “Solicito a essa egrégia Casa de Leis, depois de ouvido o Plenário, o envio de Moção de Congratulação à vencedora do concurso intitulado: Miss São Paulo 2018 - Paula Palhares, representando a nossa tão amada Cidade de Sumaré. Durante a última semana de mês de março, Paula esteve confinada na Capital Paulista, juntamente com outras 18 moças, onde passaram por diversos desafios, ao longo das etapas as misses foram sendo eliminadas pelo time de jurados, que se revezaram para observar detalhadamente o empenho de cada uma. A jovem sumareense, com apenas 18 anos de idade, iniciou a carreira de modelo muito cedo, e tem o foco como uma das duas



disciplinas a serem aplicadas em tudo que faz, chamou a atenção dos jurados e de todo o Brasil com suas aparições, durante os episódios que eram divulgados na internet, por esbanjar, além da beleza física, uma enorme simpatia e energia positiva. Além disso, a beldade, pretende envolver-se em projetos de ajuda, suporte e orientação para mulheres que sofrem ou sofreram algum tipo de trauma - abuso ou agressão -, tudo isso conciliando ao seu objetivo de terminar a faculdade de engenharia mecânica, de modo a inspirar outras mulheres a se identificarem com profissões consideradas do campo masculino. Gostaríamos de agradecer e parabenizar pela performance, na qual, com muita simpatia e brilho, eleva o nome da nossa cidade e das mulheres de todo o Estado de São Paulo, mostrando a nível nacional um pouco da nossa cidade de Sumaré. Solicito que seja dado ciência da decisão dessa Casa, através de Ofício, com cópia da presente à homenageada". Sala das Sessões, 02 de abril de 2017, Ney do Gás, Vereador - Partido Verde. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pediria-- **"2º Secretário "João Maioral":** Tem mais outra moção do mesmo teor-- **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Ao Vereador João... isso do mesmo teor, né? **"2º Secretário "João Maioral":** Sim, Moção número 51 - Vereador Antônio Dirceu Dalben. Moção de Congratulação para a modelo Paula Palhares. "Temos a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvido o Plenário, a presente Moção de Congratulação para a modelo Paula Palhares com o seguinte teor: Paula Palhares, com 18 anos de idade, sempre teve uma carreira vitoriosa, dentre os concursos que participou destacam-se: 1º Miss São Paulo 2018; 1º Miss Sumaré 2018; 3º Miss Brasil Teen 2015; 1º Miss São Paulo Teen 2015; 1º Miss Sumaré 2015. Paula Palhares será a representante do Estado de São Paulo, no concurso de Miss Brasil em 2018, que acontecerá na Cidade do Rio de Janeiro, no dia 26 de maio de 2018. Ela representou a Cidade de Sumaré na etapa estadual, onde sagrou campeã do Miss São Paulo 2018, na noite do último dia 31 de março, realizado na Cidade de São Paulo, na Casa Petra. Paula iniciou a preparação para esse momento há 4 anos. A miss, desde o início, teve êxito nos concursos, pois sempre conseguiu excelentes resultados, hoje a miss já trabalha como modelo e manequins para marcas e empresa no Estado de São Paulo. O título de miss veio coroar um trabalho iniciado no ano passado por seu mentor, idealizador, produtor e amigo Renato Lemos de Toledo, que veio a falecer no mês de novembro de 2017. A participação do concurso e conquista veio coroar o trabalho do seu coordenador Renato Lemos e, também, serviu para homenageá-lo com gratidão. Portanto, diante de sua carreira vitoriosa, que promove o nome do Município de Sumaré para o Brasil e o mundo, apresentamos a merecida Moção de Congratulação, para a modelo Paula Palhares, especialmente pela conquista do título Miss São Paulo 2018". Sala das Sessões, 03 de abril de 2018. Antônio Dirceu Dalben - Vereador. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** As Moções estão em discussão. Vereador Ney, autor de uma das Moções. Com a palavra **"Vereador "Ney do Gás":** Quero usar a Tribuna, por favor. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Concedido, Vereador. **"Vereador "Ney do Gás":** Sr. Presidente, nobres Vereadores, público que se faz aqui presente e, também, pela internet. Muito boa noite! Bom, primeiramente, o que é que dizer da nossa miss Sumaré, né? Colocou a nossa cidade no cenário estadual e nacional mais uma vez. Simpatia, humildade e determinação - acho que seria três palavras que determina tudo o que você representa para Sumaré -. Seguramente, são algumas das qualidades que caracterizam essa linda jovem, que com muito carisma e brilhantismo encheu de orgulho todos nós sumarenses, na noite do dia 31/03/2018, foi eleita a Miss São Paulo. A mulher mais bonita do Estado de São Paulo e em breve, com certeza - vai ter o meu voto -, a mais bonita do Brasil - só uma ressalva, que a minha é mais bonita, viu? Senão, eu apanho em casa [risos] -, então... se eu falar que a minha é mais feia, eu apanho, né, Presidente? **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A saída é pela esquerda, hein, Ney? **"Vereador "Ney do Gás":** Com certeza. Então, eu acho que toda a homenagem hoje é pouco diante do que você representa para a nossa cidade, elevando, ainda mais, o nosso nível, a nossa cidade ao



âmbito estadual, se Deus quiser, Federal. Então, parabéns, Paula! O povo sumareense agradece você por nos representar tão bem. Obrigado, **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Autor da Moção, Dirceu Dalben, irá fazer uso da Tribuna. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, em primeiro lugar sempre agradecendo a Deus pela vida, pela saúde e permitir a nós todos estarmos aqui, mais uma Sessão Ordinária, onde estamos tendo o prazer, hoje, de receber aqui, dentro aí de tantas personalidades já homenageadas e citadas nessa Tribuna, também a nossa Miss Sumaré e, hoje, Miss São Paulo. Essa Moção que faço, como também foi feita aqui pelo meu antecessor - Vereador Ney do Gás -, não poderia ser de outra forma a não ser reconhecer a dedicação, o trabalho de uma jovem, de uma menina, que há anos, vem se dedicando e trabalhando, buscando um objetivo com foco e determinação. Sei, Paula, as dificuldades, as ansiedades, a insegurança e o medo que você passou nessa trajetória, pela sua pouca idade, pela sua juventude, mas certamente você teve pessoas que te amparou, que te orientou e que te ajudou - sua família, sua mãe, seus amigos -, e, principalmente, você teve um orientador. Que já, lá atrás, quando você ainda era menininha, ele já viu em você um futuro promissor. Ele sentiu em você, que você teria condição de avançar e avançar muito e investiu no seu talento com o conhecimento do nosso, sempre amigo presente - mesmo não estando entre nós -, do Renato Toledo. Aqui está a Cláudia - a irmã -, as sobrinhas, Luana, Mariana, onde aqui a gente sente a figura do Renato que, certamente, ele estaria nesses corredores da Câmara todo empolgado, alegre, sorridente, falando do seu feito e falando do que mais ainda você tem como galgar e alcançar. Hoje, você representa o Estado de São Paulo, não é só o Município de Sumaré, são mais de 600 Municípios que você representa como Miss São Paulo, mas certamente com a dedicação, com a seriedade, com a humildade, com a fé em Deus e buscando aquela inspiração, que o teu amigo, que o nosso amigo, Renato, te orientou, te ensinou, certamente, você tem condições de estar disputando a mais bela do Brasil. E, isso, Sumaré, nós e o Estado de São Paulo estará torcendo, trabalhando no sentido de tornar realidade esse sonho, que não é só seu, é do Renato, é da Cláudia, é da Luana, da Mariana, porque o ideal do Renato vive em você. E nós temos a obrigação, o carinho e o dever de fortificar, de regar para que isso continue. Com você, hoje, com você, amanhã, mas, certamente, com as demais que seguirão nesse mesmo trabalho. Fiz essa homenagem e, certamente, é uma homenagem que não é só minha, mas de todos os Vereadores que estão aqui nessa Casa de Leis, hoje. E também, Sr. Presidente e nobres Vereadores, coloco à disposição para que todos que queiram, subscrevam essa Moção. Como já diz: “Não é só do Vereador Dirceu Dalben, mas é do Poder Legislativo do Município de Sumaré que reconhece, em você, Paula, o tanto quanto você tem elevado o nome da Cidade de Sumaré”. Um pouco mais cedo aqui, em uma reunião no gabinete do Presidente dessa Casa, com os Vereadores e também com representante do Ministério Público, o promotor disse ali algumas palavras, que marca bem o que é Sumaré, nobres Vereadores, acredito que não passou despercebido de vocês, quando ele disse que ele não é de Sumaré, mas ele se sente sumareense. E que, muitas vezes, nós, o nosso povo da cidade não imagina o potencial que Sumaré tem e que o povo tem. E você é prova disso. Sumaré é uma grande cidade; Sumaré é uma cidade que acolhe a todos; Sumaré é uma cidade que dá oportunidade a todos, a quem nasceu aqui, a quem não nasceu aqui, que imigrou, que migrou e que aqui escolheram como seu lar. Então, Paula Palhares, você, como o Renato Toledo, assim como a cidade, tem esse potencial. É o que nós precisamos é ter aquele olho, aquela visão de uma grande pessoa visionária, que foi o Renato, e saber encontrar o talento aonde muitos não vê, mas quem tem sensibilidade, quem tem o dom, consegue ver. Parabéns, Paula! Você não precisa provar nada a ninguém, você já chegou lá, mas com certeza se você não perder o foco, não perder a humildade, não perder o objetivo e buscar sempre a inspiração nos ensinamentos que o Renato te ensinou, você tem tudo para vencer mais uma etapa e ser a nossa miss Brasil. Muito obrigado que



Deus abençoe sempre. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão, as Moções estão em discussão, não havendo oradores, em votação. Parabéns a Paula, pela conquista de mais esse título para Sumaré, tenho certeza que Deus tem caminhos muito bons para você, Paula, Deus abençoe. Dezessete votos favoráveis, estão aprovadas as Moções. **Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rubens Champam, pediu primeiro. **Vereador “Rubens Champam”**: Justificativa de voto. Quero aqui, antes de... eu ia pedir um aparte aqui para o Vereador Dirceu, mas eu acho que ele estava lá concentrado - e é muito mais fácil olhar para a Paula do que olhar para esse velho aqui -. Mas eu quero aqui parabenizar o Dirceu Dalben e o Ney do Gás, pelas Moções apresentadas. E eu acho que o Dirceu falou muito bem, a Paula, além da boniteza, muito linda, simpática, teve um mentor, um mentor que o Renato - eu fui amigo do Renato por muito tempo, né? - Muitas vezes, aqui nos corredores dessa Casa, às vezes, apresentando algumas situações da moda, de desfile. E a Cláudia - irmã -, né, irmã do Renato, que sempre esteve presente também, a conheço há muitos anos. Eu acho que ajudou muito você. Então, eu acho que esse título não é só seu, é seu pela boniteza, pela simpatia, pelo mérito seu, que você tem, mas também uma fatia disso, Dirceu, ao Renato Lemos, o Renato sempre foi uma pessoa dedicada à moda nos seus desfiles, de muitos anos de Sumaré, fez muito por Sumaré, então, deve ser reconhecido também, por conta do que ele já fez, do que ele apresentou e eu tenho certeza que ele está no céu hoje, feliz da vida, porque você é a Miss São Paulo. E, com certeza, tá, será uma fortíssima candidata, com grandes chances de ser miss Brasil. Parabéns mais uma vez a você, parabéns a Cláudia, que ainda acompanha aí, que é da família do Renato. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado Vereador, palavra Vereador Hélio Silva. **Vereador “Hélio Silva”**: Quero parabenizar o Vereador Dirceu Dalben, Vereador Ney do Gás, parabenizar a nossa Miss São Paulo e desejar muitas felicidades no seu caminho, na sua nova trajetória. Porque, agora, você tem que lutar pelo miss Brasil. Felicidades, meus parabéns! **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. Eu vou convidar a nossa Miss São Paulo, se ela quer fazer uso da palavra - por uns cinco minutinhos Paula? - Está aberta a Tribuna para a nossa miss. **Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador. **Vereador “Hélio Silva”**: Enquanto a Miss São Paulo chega até a Tribuna, gostaria aqui de registrar a presença do ex-Vereador Marquinhos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Palavra, Paula. **Miss São Paulo 2018 “Paula Palhares”**: Obrigada. Primeiramente, boa noite! Eu estou aqui para agradecer todo mundo que acompanhou o concurso, todo mundo que torceu, todo mundo que acreditou, eu gostaria, realmente, de deixar a minha gratidão para cada um de vocês. E, principalmente, para uma pessoa que me acompanhou lá do céu, que foi o Renato, como a gente já conversou aqui, que tudo que eu sou hoje, tudo que eu aprendi, eu devo muito a ele. E agradecer a todo o povo sumareense por ter votado - porque teve uma votação e eu fui muito bem votada -, e por acreditar mesmo. E eu pretendo representar muito bem, não só a Cidade de Sumaré, mas também o Estado de São Paulo muito bem, nesse Miss Brasil. Muito obrigada. [aplausos] **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado Paula, Deus abençoe a sua trajetória. Segue as leituras das Moções com o Vereador Valdir de Oliveira. Só registrar que teve, também, a participação da dona Mara, da Noemi, dessa Casa que ajudou a Paula, acho que... muita coisa imbuída nesse Projeto, Paula, Deus abençoe. **Vereador “Valdir de Oliveira”**: Moção número 54 - Vereador Willian Souza: “Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e satisfação de apresentar a essa egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação a Antonio Douglas Campos da Silva, estudante do Colégio Técnico de Campinas e morador da Ocupação Vila Soma. Selecionado para apresentar o seu trabalho de pesquisa sobre a comunidade, num congresso realizado na Argentina, entre os dias 19 e 21 de abril



de 2018. O trabalho intitulado "A Ocupação Vila Soma: A luta pelo direito à cidade e a formação dos sujeitos políticos, a partir do conflito". Foi desenvolvido por Antonio Douglas, no âmbito do programa institucional de bolsas de iniciação científica, para alunos de ensino médio da pró-reitoria de pesquisas da UNICAMP. Financiado com a bolsa do CNPQ e será apresentado no seminário latino americano de teoria política, de assentamentos populares na Universidade Nacional de General Sarmiento, em Los Polvorines, na província de Buenos Aires. O evento reunirá pesquisadores latino americanos, sobre assentamentos populares, para discutir temas ligados às realidades desse espaço. O estudante de 20 anos, do curso de eletro eletrônica, do Cotuca, e morador de Sumaré há 10 anos, viu a sua família encontrar na ocupação Vila Soma, a fuga de aluguel, cada vez mais oneroso e a fim de peregrinação, por diversos bairros da Área Cura, em busca de moradia acessível. Na Vila Soma, Antonio descobriu milhares de outras famílias, como a dele, e experimentou de perto a força do movimento popular, organizado em busca de direitos sociais, historicamente alcançados. Vivendo na comunidade desde 2015, o imerso no contexto, que envolve milhões de brasileiros sem teto, o jovem levou a problemática da moradia para a academia e transformou a luta das famílias em objeto de pesquisa. Desenvolvendo trabalho que tanto honra, à Vila Soma e garante mais um capítulo glorioso, na história de resistência da comunidade. O trabalho de Antonio, foi monitorado pela estudante de arquitetura e urbanismo da UNICAMP, Isadora Garcia de Albuquerque Leitão, que acompanha os movimentos por moradia em geral e a ocupação, em particular, orientado pelo professor André Pasti do Departamento de Humanidades, e procura compreender como a Ocupação Vila Soma atua na disputa pela cidade. A partir de sua organização política e das estratégias de luta, pelo direito à moradia e à cidade. Busca entender, ainda, como ocorre durante um processo de organização e consolidação da ocupação, a formação de sujeitos políticos, a partir do conflito. Tudo sobre a perspectiva de um morador, alguém que experimenta a realidade concreta e que confere ineditismo ao trabalho acadêmico. Por isso, Sr. Presidente, por levar o nome de Sumaré ao país vizinho, em um evento dessa magnitude e em reconhecimento pelos méritos acadêmicos, desse ilustre filho da Ocupação Vila Soma. Requeiro de forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação ao estudante Antonio Douglas Campos da Silva. Esse Parlamentar faz questão, ainda, de subscrever o nome da estudante e monitora da pesquisa - Isadora Garcia de Albuquerque Leitão. E do professor André Pasti - orientador, que estarão com Antonio na Argentina e, também, são objetos da presente Moção". Sala das Sessões 03 de abril de 2018. Vereador Willian Souza. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão. **"Vereador "Willian Souza":** Questão de ordem, Sr. Presidente, eu quero usar a Tribuna. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com a palavra, usar a Tribuna. Eu pediria a dona Mara e nossa miss e todo o pessoal que acompanha, aguardar um pouquinho, para fazer uma foto daqui a pouquinho, com a nossa miss. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, também reitero o pedido, para que V.Exa. estenda o direito a Tribuna aos demais homenageados dessa noite, também ao Wellington, a Companhia... o Nilson e também ao Douglas, depois. Sr. Presidente, faço o uso dessa Tribuna, essa noite, para homenagear aqui o Antonio Douglas, também os professores Isadora e André, numa atitude muito nobre e de muito orgulho para nós. E para que essa homenagem faça a sua respectiva memória e conceito, nessa noite, eu quero recitar aqui o poeta da periferia Sérgio Vaz e o poema dele diz mais ou menos assim: "Esses dias, tinha um moleque na quebrada com uma arma de quase 400 páginas na mão, umas minas cheirando prosas, uns acendendo poesia, um cara sem Nike no pé, indo para o trampo com os 'zóio' vermelho de tanto ler no ônibus. Uns tiozinho e tiazinha no sarau, enchendo a cara de poema, depois, saíram vomitando versos na calçada. O tráfico de informação não para, uns estão saindo algemado aos diplomas, depois de experimentarem umas pilulas de sabedoria. As famílias coniventes estão em êxtase. Essas vidas mansas estão esvaziando as



cadeias e desempregando os Datanas. A vida não é mesmo louca?” Eu recito esse poema, Sr. Presidente, para dizer que a educação, ela supera a pobreza; Para dizer que a educação supera a condição social; Para dizer que a educação, ela supera as injustiças sociais e aqueles que são esquecidos na periferia das cidades brasileiras. Dizer que essas recitações e atitudes, como do Douglas, que vai para a Argentina representar a Cidade de Sumaré, defender a sua tese, defender aquilo que ele fez e levar ao nome de 10 mil pessoas, que residem nessa cidade, que são 2.784 famílias, que é a Ocupação da Vila Soma - diga-se de passagem, a maior do Estado de São Paulo -, também, respira educação. O Douglas, um jovem negro com o seu pai trabalhador sem muita renomação e sem sobrenome conhecido, nessa cidade, fez, através da orientação da professora Isadora e do professor André, um trabalho espetacular, que vai ser discutido em uma universidade na Argentina, em Buenos Aires e levará o nome da nossa cidade. É com muito orgulho e muita honra que eu subo nessa Tribuna para defender esse trabalho, a pessoa do André, a pessoa da Isadora e a pessoa do Douglas, que é homenageado, essa noite. A discussão sobre esses conflitos de moradia e a discussão porque as pessoas se ocupam, e porque levam elas a morar em lugares tão difíceis, como a Vila Soma e as outras 79 áreas de moradia da Cidade de Sumaré, como no Brasil todo. A falta de programa social; A falta de acesso à cultura, ao lazer, ao esporte; A falta de conhecimento e a falta, sobretudo, de um programa habitacional, que coloque as pessoas para terem a sua casa própria, o direito constitucional de ter o direito à moradia, faz com que pessoas, como o André, como a Isadora, como também o nosso Antonio Douglas, que é o homenageado essa noite, façam trabalhos tão espetaculares como esse. Defendam teses tão importantes. Precisamos entender que uma pessoa que mora em uma situação social, como essa, de uma área ocupada, não é simplesmente porque ela quer; Ela mora, porque ela foi excluída da sociedade; Ela mora, porque não existem programas sociais habitacionais que dão esse direito. As pessoas podem morrer na fila para ser contemplada a um programa habitacional e não são, mesmo assim, e é por isso que existem pessoas estudante essa vulnerabilidade; é por isso que existem pessoas estudando essa situação. E é com muito orgulho que um jovem da periferia, que vai todos os dias a pé pegar o seu ônibus que demora, que é péssimo nessa cidade - que é a empresa Ouro Verde -, com o seu pé cheio de lama, cheio de pó, vai estudar e traz um trabalho tão espetacular. E, agora, vai para a Argentina, com o mesmo pé cheio de pó, cheio de terra para representar as famílias de maneira tão importante. O meu reconhecimento nessa Tribuna, dizer que a educação supera a pobreza. E, Douglas, que jovens, como você, continue crescendo nas periferias do nosso país e, em especial, da nossa cidade, porque eu não vejo a hora das cadeias estarem vazias e vários Datanas e Bolsonaros desempregados desse país. Muito obrigado. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Coloco... a Moção está em discussão, não havendo oradores em votação. Vamos continuar a leitura e depois a gente vai abrir o pedido do nobre Vereador, para o Wellington, o Douglas e algum membro da companhia, fazer o uso da palavra por até cinco minutos. Deixa eu proclamar o resultado. Quinze votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções, com Vereador Valdir de Oliveira. **Vereador “Valdir de Oliveira”**: Moção número 56 - Vereador Antônio Dirceu Dalben. “Temos a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvido o Plenário, a presente Moção de Congratulação para a Paróquia São Pedro Apóstolo, pela realização do 10º teatro de Paixão de Cristo, com seguinte teor”. Antônio Dirceu Dalben - Vereador desse município e Comarca de Sumaré, bem como os demais Vereadores, que estes venham subscreve-lo, vem, de forma regimental, requerer de V.Exa. a apresentação para deliberação do soberano Plenário, com muita honra e satisfação à inserção em Ata, de votos de congratulação à Paróquia São Pedro Apóstolo, no Município de Sumaré, São Paulo, pela realização do 10º teatro da Paixão de Cristo. Nessa sexta-feira, 30/03/2018, no sábado santo, 31/03/2018, aconteceu a 10ª encenação da Paixão de Cristo da paróquia de São Pedro, no Jardim Picerno em



Sumaré. É tradicional e faz parte do calendário da Semana Santa da paróquia. Em julho de 2016, a apresentação do teatro, também passou a fazer parte do calendário de eventos da cidade, através do Projeto de Lei número 5870/2016-- **“2º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador João Maioral. **“2º Secretário “João Maioral”**: Ainda em tempo, eu gostaria também de deixar registrado uma Moção, também de Congratulação, ao evento Sermão, denominado Sermão da montanha, apresentado na Praça do Bom Retiro, é o 11º, também, evento e que, também, faz parte do calendário do Município de Sumaré, e que... amanhã já apresento por escrito. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Apresenta a Moção. Obrigado, Vereador, está registrado. Segue a leitura. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Autoria do Vereador Josué Cardozo. “Dando ao grupo teatral, mais ânimo para continuar e evangelizar através do teatro. O evento aconteceu às 19:30hs, na sexta-feira e no sábado, às 20:30hs. O elenco foi formado por, aproximadamente, 85 jovens das comunidades que pertence à paróquia São Pedro, juntamente com uma equipe de voluntários, formado por pais e fiéis da comunidade, formando uma equipe com mais de 250 pessoas para preparar os cenários. Foram encenadas 22 cenas, desde o nascimento do Jesus até a morte e ressurreição. Este ano, contou com algumas novidades: Apresentação em dois dias, colocação de arquibancada e praça de alimentação. Agradando o público que lotou os dois dias de apresentações. O teatro está sendo referência para muitas cidades, que vieram pedir informações e elogiaram muito a organização. O grupo se preparou por oito meses, entre produção de roteiro das cenas, arrecadação de fundos de ensaios, a encenação durou em torno de uma hora e meia. O público ficou impressionado desde o início da apresentação, não desviaram os olhares das cenas, foi gratificante ver os jovens encenando com tamanha realidade a vida de Jesus Cristo. Muitas pessoas se emocionaram com a apresentação, todo ano tem novas cenas e isso mostra a criatividade desses jovens. Segundo relato dos participantes, eles dizem que é muito gratificante participar do evento, pois os dias e as noites de trabalho são recompensados, através do sorriso e das lágrimas do público. E ver a emoção de quem assistiu a verdadeira mensagem da vida - Morte e ressurreição de Jesus Cristo -, é mais uma motivação para continuar participando e ajudando para as próximas apresentações. Ao ver os cenários montados, é difícil acreditar que foi feito por jovens amadores e voluntários, tamanha a perfeição e a qualidade a na montagem dos cenários. O que mais impressiona, que eles fazem todos nos horários de folga, às vezes, trabalham até na madrugada para deixar tudo pronto, foi lindo ver tudo montado. Algumas pessoas do público disseram estar maravilhados, pois quando foram convidados para assistir a encenação, pensaram ser algo simples, sem muita sofisticação, como teatros da região, mas ao chegar, ao ver os cenários montados, ficaram impressionados e ao terminar a apresentação, ficou a certeza da grandeza do espetáculo, que não ficou devendo nada a nenhuma outra encenação da região. É magnífico ver o trabalho desses jovens - comentaram algumas pessoas que assistiram a encenação -. O grupo de jovens JASC - Jovens Amigos Seguindo Cristo -, iniciou as encenações no ano de 2004, dentro do salão de festas, com pouca participação do público, que foi tomando grandes proporções em participação. Hoje, passa de duas mil pessoas que vem prestigiar o espetáculo, se comovendo com o trabalho desses jovens, que realizam uma grande apresentação do teatro sobre a paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. É nesse contexto que congratulamos a todos os membros do grupo de jovens, adolescentes e todo o elenco teatral, de um modo muito especial, ao padre Henri Karam Amorim, que incentivou e deu oportunidades a esse grupo. Também à equipe organizadoras pelo carinho desempenhado na organização e, com certeza, marcou na mente, no coração de cada pessoa que participou desse evento. E prometeram preparar um novo espetáculo para o próximo ano. Nossas congratulações também à Prefeitura Municipal, em nome do Prefeito Luiz Dalben e do Vice-Prefeito Henrique do Paraíso, que, mais uma vez, apoiou o evento dando ao espetáculo mais dinamismo e profissionalismo, pois sem



esse apoio seria impossível de realizar um evento dessa grandeza. Congratulamos a todos para assumir esse compromisso de um agir transformador, contagiando com a humildade e a simplicidade de fazer amigos, e cativar mais jovens para fazer parte do projeto de Deus. Nesse dia mais que especial, palavras não bastam para homenagear, pois este grupo é uma obra preciosa de Deus, que Deus criou e revestiu com muitas boas qualidades, as pessoas que coordenam, pois admiro e quero muito bem a todos. Que todos caminhem sempre em busca de reestruturar a vida de cada participante, com base no verdadeiro eixo, que é Jesus Cristo ressuscitado, em seu mistério Pascal. Para que assim os jovens se integrem com responsabilidade e consciência na história da salvação. Dessa forma, depois de ouvido o Plenário, é que requeiro dos nobres Edis a aprovação da presente Moção e que se dê conhecimento aos homenageados, externando as nossas congratulações". Sala das Sessões, 03 de abril de 2018 - Vereador Dirceu Dalben. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão. O autor da Moção irá discutir. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, não poderia deixar de comentar essa Moção. E, hoje, me sentindo muito contemplado aqui, de ver o tanto quanto Sumaré tem de talento, de pessoas, tem de jovens buscando, cada vez mais, a qualificação, e elevando o nome da Cidade de Sumaré em todos os setores, profissionais, literário, teatral. E essa Moção aqui, na verdade, ela foi construída a quatro mãos, o nosso sempre Vereador Josué, aqui presente, ajudou a redigi-la - a quem eu quero, também, fazer menção -, a Lei 5870/2016, onde passou a fazer parte do calendário municipal, o evento da Paixão de Cristo, realizada e elaborada pela Paróquia São Pedro Apóstolo, ali da região do Picerno, onde há anos, vem fazendo um trabalho de evangelização, através dessa apresentação teatral. E como já foi dito aqui na Moção que ela é auto explicativo, mas fiz questão de vir aqui e fazer esses comentários, nessa Semana Santa, foram dois dias - sexta e sábado -, onde a cada dia que passa, não só aumenta o número de pessoas voluntárias, que participam como, também, de pessoas que vão ali para acompanhar o evento. Pelo que já foi lido aqui, 85 jovens, em torno de mais 250 pessoas, se organizaram para a encenação de 22 cenas, desde o nascimento, crescimento, a morte e a ressurreição de Cristo. Não existe nada mais fácil, Vereador João Maioral, para evangelizar, para ensinar, para o aprendizado das pessoas, do de que a encenação, do que o teatro, do que a figuração. A leitura, às vezes, é mais cansativa, mas o teatro chama atenção, da criança, do jovem, do adulto e do idoso. E quero aqui dizer que a comunidade, através do padre Henri, de toda a equipe que participaram e extensivo ao sempre Vereador Josué, o nosso reconhecimento e o nosso parabéns. E aonde também, Vereador João Maioral, quero aqui fazer minhas vossas palavras, com relação ao evento da Área Cura, no balão do Bom Retiro, o Sermão da Montanha, que não é tão antigo como vem acontecendo na comunidade católica do Picerno, é mais recente, mas já está trazendo bastante público e uma organização, que nos orgulha no Município de Sumaré. Em nome da comunidade lá do Picerno, da igreja da Paróquia São Pedro Apóstolo e, também, da comunidade lá da Área Cura, quero parabenizar aqui e deixar nos anais dessa Casa, a quem está nos acompanhando pela internet, as minhas homenagens, a homenagem dessa Casa, para todos os segmentos, que realizaram essas atividades religiosas na Semana Santa. Parabéns! E que Deus continue abençoando a todos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. **"Vereador "Willian Souza":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, eu quero parabenizar o Vereador Dirceu Dalben pela Moção, reconhecimento muito importante, para um evento tão ímpar e tão importante. E parabenizar também o Prefeito Luiz Dalben, por dar um apoio cultural importante para essas duas atividades citadas, tanto o Sermão da Montanha, da igreja do Evangelho Quadrangular, pastor Zé Roberto - a qual é da igreja do João -, como o padre Henri - também, na pessoa do Vereador, sempre Vereador dessa Casa, Josué -. Vereador Antônio Dirceu Dalben, parabéns pela Moção, pelo texto e pela





menção honrosa que o senhor fez na Tribuna. E, sobretudo, pelo apoio, também, da Prefeitura de Sumaré, porque quem organiza um evento como esse, sabe o quanto é difícil - a equipe de trânsito, a ambulância, a Guarda Municipal, o apoio da Secretaria da Cultura -, e nada disso seria possível, se a Prefeitura não apoiasse. Então, parabéns ao Prefeito Luiz Dalben! Parabéns ao Vereador Dirceu Dalben pela, excelente, Moção e, também, que se estenda aos líderes religiosos que fizeram lindas atividades, que eu acompanhei pela internet. Parabéns e peço permissão a V.Exa. para subscrever essa Moção também. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"":** Com a palavra, Vereador. **"Vereador "Dirceu Dalben"":** Está à disposição, está à disposição aos Vereadores e aos demais. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"":** Vereador João Maioral, com a palavra. **"2º Secretário "João Maioral"":** Também quero aqui parabenizar o Vereador Dirceu Dalben, pela apresentação da Moção. E que é um evento hoje, que ele tem atraído muito ao público do nosso município, que é apresentado lá na região do Picerno e na região da Área Cura. Eu estive o privilégio de estar no domingo assistindo o evento ali no Picerno, muito bem encenando, muito bem apresentado, um grande público mesmo, a arquibancada lotada. E que isso é muito importante, a cultura, é um evento que vai evangelizar e, também, atrai a população de todo segmento religioso. Muito bonito, parabéns lá ao padre, o Josué, pelo evento lá que - eu acho salvo engano lá, é o 10º evento, aqui na Área Cura eu acho que é o 11º, então, é o 11º, é mais antigo, começou um ano antes -. E quero aqui já, antes da Moção, que eu vou entregar, também, depois, também já citar, que se não fosse o apoio do Prefeito Luiz Dalben, do nosso vice - o Henrique -, que, também, teve todo o apoio lá da Secretaria de Cultura, não seria talvez possível apresentar. Então, não mediram esforços para dar toda a atenção, todo o aparato da Secretaria de Trânsito e Transporte, também, da Mobilidade Urbana, isso foi muito importante. Então, isso... acho que é um evento que ele deve continuar e a tendência é ele crescer, cada vez mais, no nosso município. E muito bem instalado, um em cada ponto do município, que isso aí tem atraído muita gente. Parabéns, Dalben, também, peço autorização para assinar sua Moção. E, depois, faço questão também de levar a minha para que você assine também, tá? **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"":** Obrigado, Vereador João, a Moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Dezesesseis votos favoráveis, está aprovada a Moção. Eu convido o jovem Wellington Nunes, que faça o uso da palavra por até cinco minutos. **"Wellington Nunes"":** Boa noite a todos, Vereadores! Quero agradecer, primeiramente, a Deus, porque se não fosse ele, de ter colocado esse sonho no meu coração, nada disso poderia ter acontecido. E a região do Matão, ela é bem carente, realmente, de cultura e foi onde os alunos conseguiram ter um respaldo maior, para conseguir mostrar uma ação social e mostrar que eles são capazes de muito mais do que eles pensavam. E eu só quero agradecer à minha família pelo apoio e a todos os meus alunos, que não se encontram aqui, mas se encontram no meu coração. Deus abençoe a todos. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"":** Obrigado, o jovem Wellington. Eu convido algum membro da Companhia Teatral Maktub, que venha fazer o uso da palavra também. **"Representante da Maktub"":** Boa noite a todos! Gostaria de agradecer, né, pela Moção, muito bem lembrado pelo Vereador Willian - o Moisés -, que foi o grande idealizador, que foi a pessoa que fez com que um sonho acontecesse. A companhia começou a ser fundada, formada em 1992 e em 1998, 15 adolescentes conseguiram, né, aqui em Sumaré, fazer com que esse sonho acontecesse. Desde, então, são inúmeras lutas, inúmeras conquistas e ficamos felizes por essa Casa reconhecer, né, por essa Casa - na pessoa, né, do Excelentíssimo Vereador Willian -, reconhecer o papel da Cia Teatral Maktub. Apresentamos no ano passado no Teatro Castro Mendes, que é um dos maiores também da região e para a companhia foi um feito, que marcou a nossa história também. Há alguns anos, que a gente vem lutando para continuar, para sobreviver, para resistir e isso faz com que a gente tenha muito mais força. Gostaria de dedicar essa Moção aos meus companheiros, aos meus colegas, né, de cena e espero que a gente consiga, a cada ano, vencer mais, fazer mais pela cidade. É



uma honra representar a Cidade de Sumaré por onde a gente passa, é uma honra fazer com que a Cia Teatral Maktub consiga, cada vez, mais êxitos. Muito obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Convido também o jovem Antônio Douglas Campos da Silva. **“Antônio Douglas Campos da Silva”**: Bom, primeiramente, gostaria de agradecer a Casa, aos nobres Vereadores e o... meu carinho especial ao Vereador Willian. Dizer que esse trabalho, feito de dentro da periferia, dizer que a emersão de pessoas da periferia, reflete tanto em mim, como você, que é um Vereador do Matão, que posso... como os demais atuantes nessa Casa. Acho que é bom pautar a felicidade de representar de 10 mil pessoas, que lutam diariamente, que passam por essa dificuldade e que todo dia tem o sorriso no rosto para ir trabalhar, para ir estudar. Que passam por muitas dificuldade e por estigma da própria cidade de N coisas, que pode faltar aqui, que vencemos todo dia. Mostrando que trabalhador não precisa deixar que outras pessoas pautem por eles, nós podemos se colocar a luta, pelas coisas que nós necessitamos e que vamos lutar por isso. Gostaria de agradecer imensamente a todos, ao professor André Pasti, a minha amiga e também escritora, junto comigo, Isadora Garcia, aos meus pais, à coordenação da ocupação, à liderança, ao advogado Alexandre Mandel - que não está conosco, mas está na nossa luta diária -. E, simplesmente, agradecer a todos por nos ouvir essa noite. Dizer que representar Vila Soma, na Argentina, é algo de resistência muito simbólico e me dá uma felicidade muito grande, representar tanta gente lá. Obrigado a todos. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pergunto ao Vereador Valdir se tem algum Vereador inscrito no Expediente. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Não, não tem nenhum Vereador inscrito. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Declaro encerrado o Expediente, as vinte-- **“2º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem, tem sim, eu inscrevi aí. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Ainda em tempo, Vereador João Maioral. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Vereador João Maioral. **“2º Secretário “João Maioral”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu acho que poucas vezes, eu utilizei aqui o período de Expediente assim, para estar explanando algo do meu coração, na verdade. Eu fiz essa inscrição aí, até porque há poucos meses atrás houve uma Moção aqui de... uma Moção de Apelo para que o Governador Alekmin viesse a duplicar aquela estrada, que interliga o Parque Bandeirante até Anhanguera, até o Aclimação. E, naquela época, eu vim aqui, expliquei, discuti, inclusive, que eu falei que não adiantava nenhuma Moção para o Vereador. até pela dificuldade que tinha para ser feita aquela obra, porque era mais fácil, talvez, fazer pela Prefeitura. E, naquele momento, eu afirmei com muita firmeza, que eu tinha certeza que a obra ia sair, sim. Não porque o Governo do Estado ia fazer, mas sim porque o Prefeito Luiz Dalben esteve lá na Área Cura e havia prometido que ia fazer, isso ele assumiu que, nesse ano de 2018, ele iniciaria a obra. Então, eu quero vir aqui, fiz questão de vir aqui para parabenizar o Prefeito, todo os Secretários que estiveram envolvido, e que estiveram lá anunciando essa obra, que já começou, inclusive, a terraplanagem. Parabenizo ele porque é um compromisso assumido e um compromisso que ele cumpriu, e que eu debati aqui, que eu tinha certeza que a obra saía. Não porque o Governador ia investir, não porque o Governador ia estar executando essa obra. Então, Moção de Apelo, àquela época, para o Governador, eu debati até contrário, mas fiz questão de vir aqui hoje para lembrar essa discussão, de lá atrás, há uns cinco, seis meses atrás, e parabenizar o Prefeito Luiz Dalben por uma obra tão importante, uma obra que vai melhorar muito o trânsito naquela região, que quem mora ali sabe o caos que é, para você sair pela manhã, os trabalhadores para atingir a Anhanguera, para se dirigir a Campinas e outra região próxima ali. Então, eu acho que a Prefeitura está de parabéns. Eu acho que é uma das obras mais pedida, mais cobrada pela população ali da região. Então, parabéns o Prefeito! Parabéns toda equipe dele! Porque, olha, isso aí, tenho certeza que vai melhorar muito e muito a nossa região. Parabéns! E o Município de Sumaré, como um todo, que vai ser beneficiado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador João. Pergunto ao Vereador Valdir se há mais algum



Vereador inscrito. Declaro encerrado o expediente às 21 horas e dois minutos. Eu convido agora a nossa miss, que venha até a frente para a gente fazer a foto, junto com a dona Mara e as demais moças que acompanham a nossa miss. Depois tem a foto do Wellington, do Douglas e da Companhia Teatral. Chamar os Vereadores para vir fazer a foto. A mãe da Paula não vai vir à frente? As meninas lá? Obrigado a Paula, a dona Mara e toda... Deus abençoe, dona Mara. Obrigado por ter vindo, Paula, Deus abençoe. Convido o jovem Wellington, para que venha a frente, na foto. A moça é alta, hein?! Vamos fazer a foto com o jovem Wellington Nunes. Convido que venha até à frente os membros da Companhia Teatral Maktub. Obrigado pessoal da Companhia Teatral. Convido, também, o Sr. Antônio Douglas Campos da Silva, que venha até à frente, para a gente fazer uma foto, se tiver mais alguém acompanhando, pode vir também à frente. Obrigado ao pessoal, ao Sr. Antônio e toda a sua equipe. Também chamo o pessoal da Paróquia São Pedro Apóstolo, que venha até à frente fazer uma foto também, junto com o Vereador - nosso sempre Vereador Josué Cardozo -. Reabro a Sessão para a Ordem do Dia, solicito ao nosso Vereador ad hoc, Vereador Valdir Oliveira que faça a chamada dos nobres Vereadores. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Antônio Dirceu Dalben, Edgardo Cabral, professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Cláudio Meskan, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, João Maioral, Willian Souza, Ronaldo Mendes, Dr. Champam, Rudinei Lobo, Tião Correa, Dr. Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira, Marcio Brianes. Quinze Vereadores presentes, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Com a chegada do pastor Edgar, 16 Vereadores, há número suficiente para a gente reabrir a nossa Sessão Ordinária, do dia 03 de abril de 2018, às 21 horas e 21 minutos. Ordem do Dia, antes, porém, temos um Pedido de Urgência. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **“2º Secretário “João Maioral”:** “Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência. Nos termos do Art. 245, do Regimento Interno desta Casa, requeremos a V.Exa, ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Resolução 03/2018 - de autoria do Vereador Dirceu Dalben. Dispõe sobre a criação da Comissão de Assuntos Relevantes, para estudos relacionado ao processo do Tribunal de Contas de São Paulo, TC6586/989/18, extraídos dos altos TC, número 2267/026/15, que trata a complementação de aposentadoria dos Servidores Públicos Municipais de Sumaré. O Pedido de Urgência da matéria, fundamenta-se na própria mensagem que acompanha”. Sala de Sessões, 03 de abril de 2018. Sr. Presidente, com 13 assinaturas, tem assinatura suficiente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Nós temos que aguardar um pouquinho o autor do Projeto – acho que foi até o toailete -, senão, a gente não pode colocar em votação o Regime de Urgência. Se tiver algum Vereador que subscreva o Projeto, a gente... **“Vereador “Willian Souza”:** Sim, Presidente, eu subscrevo o Projeto. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Então, com o Vereador Willian subscrevendo o Projeto e tendo assinaturas suficientes, eu coloco em votação o Requerimento de Urgência, está em votação. A Urgência está em votação, o Pedido de Urgência. Quatorze votos favoráveis, está aprovada o pedido de Urgência. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura dos pareceres do Projeto. **“2º Secretário “João Maioral”:** Parecer da Comissão de Justiça e Redação: Parecer favorável; Redação Final: Parecer favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Resolução número 3/2018. Autoria: Vereador Antônio Dirceu Dalben. Não... tendo alguém que queira discutir? **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Eu quero. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** É o autor do Projeto. Com a palavra. Uso da Tribuna, Vereador Dirceu Dalben. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, mais uma vez usando essa Tribuna. Agora, essa discussão desse Projeto de Resolução, onde, na Sessão passada, eu estive aqui nesse mesmo espaço, na explicação pessoal, Sr. Presidente e nobres Vereadores, colocando sobre várias situações, sobre Servidores Municipais. E dentro dos assuntos, que eu



comentei aqui, um deles é a questão da complementação de aposentadoria, que o Tribunal de Contas já vem apontando já há alguns anos. E, infelizmente, a minha fala aqui na Sessão passada, eu até comentei, que ia apresentar esse Projeto de Resolução, criando essa Comissão de Assuntos para tratar da questão da complementação, foi deturpado por uma pessoa que estava aqui, até filmando, jogando aí nos grupos de Whatsapp, dizendo que eu estava contra a complementação e contra os servidores. E aqui tinha 20 Vereadores - ou 21 Vereadores -, e acredito que todos vocês que estavam aqui lembram muito bem, que a minha fala aqui, foi no sentido de defender os servidores, de tentar buscar uma maneira de auxiliar no entendimento, para que o Tribunal deixasse de apontar para que não houvesse determinação de suspender a complementação, porque o parecer do Tribunal, nos últimos anos é para cessar de pagar a complementação. Então, essa Comissão de Assuntos Relevantes, que eu propus na Sessão passada e estou colocando aqui para a aprovação nessa Sessão, onde eu peço o voto de todos os Membros dessa Casa de Leis, todos os Vereadores que possam votar favorável, é no sentido de, a Casa de Leis - os Vereadores -, colaborarem com os servidores aposentados ou que querem aposentar e, também, auxiliar a administração do Prefeito Luiz Dalben, de junto ao Tribunal de Contas do Estado, encontrar uma solução favorável aos nossos servidores aposentados. O Prefeito Luiz Dalben não quer e nunca disse que ele não gostaria de continuar pagando complementação de aposentadoria, pelo contrário, ele quer e está pagando, ele não cortou a aposentadoria de ninguém, todos os aposentados estão recebendo a complementação em dia - que nessa gestão do Prefeito Luiz Dalben, os salários são pagos em dia e até antecipado -. A única questão que o Prefeito está impedido pelo Tribunal de Contas, é de conceder as novas aposentadorias complementadas, que os servidores estão requerendo, após a decisão do TSE, de suspender o pagamento, do TCE - Tribunal de Contas do Estado. Enquanto essa decisão prevalecer, os funcionários que não estão aposentados e que pedirem a aposentadoria, estarão sendo concedido a aposentadoria, mas sem a complementação. Então, a ideia de criar essa Comissão de Assuntos Relevantes, é justamente de nós, Vereadores, junto com o Poder Executivo, procurar o Tribunal de Contas, ouvir juristas, ouvir as pessoas que conhecem de aposentadoria, visitar outros municípios, para que possamos criar mecanismos de defesa para garantir que as pessoas, que ainda o restam, a requerer a aposentadoria, também tenham o direito, e as que já estão aposentadas, continuem tendo o direito de receber a complementação. Deixar bem claro isso nos anais da Tribuna, deixar bem claro isso no facebook, nos meios de comunicação, nos internautas - que está acompanhando por essa Sessão -. Porque tem pessoa que gosta de vir aqui e inventar coisa, talvez ela tem maldade no coração e quer medir na régua dessa pessoa, nós, que estamos aqui trabalhando, e inventando coisas que não existe. Então, o Prefeito Luiz Dalben, Vereador Dirceu Dalben, Vereadores dessa Casa, querem sim, que seja solucionado. Mas deixar bem claro para não criar expectativa falsa ou mentirosa, de que é a Câmara que vai resolver, é o Prefeito que vai resolver, não é! Nós estamos criando um mecanismo, uma ferramenta, para trabalhar, para ajudar a encontrar a solução e apontar o caminho. Mas a decisão, não cabe aos Vereadores, nem ao Prefeito, porque se coubesse, já estava resolvido, o Prefeito Luiz Dalben numa canetada mandava um projeto aqui, nós Vereadores iríamos aprovar, porque é a favor de servidor, e estaria resolvido. Mas é uma questão, que ela já está na esfera do Tribunal de Contas do Estado e já está judicializada. Então, não depende do Poder Legislativo e nem do Poder Executivo, mas cabe a nós, enquanto homens públicos, tentar encontrar o mecanismo e é a minha obrigação, é a nossa obrigação defender a população de Sumaré e defender os nossos servidores, que tanto trabalharam, tanto se dedicaram para o município e tenham direito, que, agora, por uma decisão de interpretação de Lei do Tribunal de Contas, está impedindo de continuar concedendo a complementação de aposentadoria, para aqueles que complementarem o seu tempo de trabalho. E é bom destacar e dizer, que nesse tempo, Vereadores, de instabilidade no país, de mudanças na CLT, de mudanças na aposentadoria do trabalhador, o trabalhador e o servidor do



Município de Sumaré, ele está mais agoniado ainda, porque muitos estão em tempo já vencido de aposentar, mas aguardam a decisão do Tribunal de Contas para ter direito à complementação. E, com isso, correm risco, Vereador João Maioral - o senhor que trabalha nessa área -, de ser prejudicado por uma nova Legislação Federal, que venha tirando direitos maiores ainda dos funcionários públicos. Mas eu quero aqui, que, vocês, Vereadores, sejam a minha testemunha, as pessoas que estão aqui acompanhando a Sessão, quem está acompanhando pelas redes sociais, que possam ver aqui a minha sinceridade, a minha boa vontade de estar lutando por causa, que eu entendo ser justa, do trabalhador da Prefeitura do Município de Sumaré. Agora, infelizmente tem pessoas, que gostam de deturpar, gostam de inventar, invés de contribuir para tentar encontrar uma solução, vem aqui, ouve A, sai ali fora e diz que nós falamos B. E é importante nós ficarmos atentos, para não ser massa de manobras, desses tipo de políticos, porque se diz que não é política, mas é uma política nociva que tem nas veias, porque invés de construir, vem para destruir. Eu quando vi, que no meu bairro, na minha cidade, estava carente e precisava de ter melhorias, eu não fiquei reclamando dos outros que passaram e não fizeram, fui lá e coloquei o meu nome à disposição, saí candidato, fui eleito e lutei pelas melhorias da minha cidade e para o meu bairro, não fiquei escondendo atrás de um celular ou de uma página de internet, só atacando as pessoas, e dando vaza a pessoas desqualificadas que nunca tiveram crédito na sociedade, para postar mentiras e serem compartilhadas. E recentemente, na última eleição, Vereador Ulisses, Vereador Rudinei, eu estava em uma reunião com o atual Prefeito - Luiz Dalben -, e, à época, ele era ainda um pré-candidato a Prefeito, e numa reunião com alguns empresários, lideranças, numa cidade vizinha aqui, um senhor de idade, uma pessoa respeitada de experiência, que estava participando da reunião, em um dado momento, a gente explicando sobre Sumaré, sobre a necessidade da gente estar montando um grupo, de sair candidato, que o nome viável era do Luiz Dalben para Prefeito, ele levantou e perguntou para mim e para o Luiz Dalben, para mim, ele falou: "Olha, você me falou que foi Prefeito e tal, agora, é candidato, agora você jovem, seu filho candidato, uma vida tão sofrida, tanta perseguição, é processo, é isso, é aquilo. O que leva vocês - que tem até uma situação tranquila -, a continuar na política, a militar na política?". Eu apenas respondi para ele, com a sinceridade do meu coração, eu falei: "Sabe, moço, senhor, o que me leva à política, pelo seguinte: Eu moro no mesmo bairro há mais de 30 anos, meus filhos nasceram ali, eu casei ali, e o que me levou a entrar a política, e que me leva a ser candidato novamente, é dizer ao senhor, que se o senhor for no meu bairro, hoje, lá tem um posto de saúde que funciona 24 horas, lá tem duas, três agências de banco, lá tem uma agência de Correio, lá tem esgoto canalizado, água canalizada, asfalto, várias escolas, várias creches, ônibus, lotérica - bem lembrado -. Alguns, poucos espaços de lazer - mas tem -, sendo que antes, lá atrás, quando eu saí candidato, nós tínhamos poço e fossa, o ônibus para pegar a condução, tinha que vir aqui na Minasa, na Anhanguera - quem é de lá, mais antigo sabe -. Não tinha um banco para pagar uma conta; Correio, você tinha que ir lá no postinho de saúde, pegar as cartinhas, uma vez por mês. E era uma terra vermelha e quando era chuva, era uma lama e nós não tínhamos a quem socorrer. O posto de saúde funcionava em horário comercial, das 8 da manhã às 5 da tarde, com uma Veraneio velha, que socorria a gente. E eu digo ao senhor que, hoje, o meu bairro é de periferia, é simples, mas hoje ele tem toda infraestrutura, que grandes bairros de outros municípios também têm. Então, é isso que me motiva, é isso que me leva a disputar eleição e é isso que eu ensinei ao meu filho Luiz Dalben, por isso que ele está colocando o seu nome". E é isso que eu digo aqui, principalmente, àquela pessoa que sabe destruir, mas não sabe construir. Procura fazer alguma coisa, saia candidata, tenta se eleger e faça melhor, e se vir aqui, conversar com os Vereadores, ou filmar a Sessão, transmita a verdade, não fique pregando discórdia nos grupos. Sabe por que, Vereador Willian, Vereador Hélio e a todos os Vereadores aqui. As pessoas, às vezes, vê a gente aqui hoje, você Willian, com o terninho bonito, gravatinha, arrumadinho, gordinho, corado,



bem alimentado. Eu também com esse terninho bonito, né, magrinho - estou mal alimentado, olha, ele está melhor que eu -, mas as pessoas não sabem a nossa origem, às vezes, as pessoas discriminam a gente por ser político - as pessoas que eu digo, é aquelas pessoas negativista, não é o povo não, porque o povo ama a gente -. O povo sério, que reconhece o trabalho, ama a gente, respeita, torce pela gente, ora pela gente, chora pela gente, briga pela gente. Mas quem não nos conhece e são preconceituosos, acha que a gente nasceu em berço de ouro. Vendo aqui o moço falar da Soma, que vai para a Argentina, né, isso me levou lá para a minha infância, na favela do São Marcos, onde para poder alimentar - órfão, minha mãe viúva -, eu tinha que ralar e apanhar algodão, onde era o SEASA hoje, molequinho de sete, oito anos - hoje, respeito à Lei, né, trabalho infantil não pode, né? Tem que respeitar mesmo -. Mas no meu tempo, não tinha isso não, eu tinha sete, oito anos, raquítico, magrelinho, doentinho, eu ia lá apanhar algodão para ajudar no sustento da minha casa. E estudar na Escola 31 de Março, que era em homenagem ao golpe militar, né? Lá no Santa Mônica, primário e ia trabalhar, e depois ia estudar; Tinha que atravessar a Dom Pedro, que era mão única, não tinha passarela - tantos coleguinhas meu morreram ali atropelado, Vereador Sérgio Rosa, indo trabalhar ou indo estudar -. E a gente tinha uma aguinha de poço contaminada, porque a foça, geralmente, era perto, no mesmo terreno, porque furava uma, depois outra, outra e outra, e a gente bebia daquela água. Ulisses; Não tinha socorro médico, não tinha condição... Já estou concluindo, Sr. Presidente.

**“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Dois minutos, Vereador. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Já estou concluindo. Não tinha socorro médico, para socorrer alguém doente, o pai, a mãe, o irmão mais velho tinha que colocar na corcunda aqui, olha, e andar cinco, seis, 10 quilômetros, até ter uma solução, tarde da noite, sem luz na rua, sem asfalto, sem nada, sem nada! Hoje, nós estamos aqui bem, porque Deus abençoa e nós trabalhamos. Mas quem não conhece a história, tem que aprender a história, para aprender a respeitar a gente, porque nós estamos aqui por acaso não. E com toda dificuldade, que tem hoje na cidade, no bairro, no país, ela é muito menor do que era no passado, porque mesmo com todas as dificuldades, hoje, o recurso é mais pronto, o recurso é mais perto. E sempre tem algo para você se socorrer e antigamente nada disso tinha. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Um aparte, Vereador. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Pois não, Sr. Ulisses, Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Eu só quero parabenizar pela sua fala, pelo Projeto, mas eu queria dar uma sugestão, eu quero dar uma sugestão. Mas, eu estou vendo você falando aí do Santa Mônica, eu sinto assim, vou aqui falar da minha esposa, a minha esposa catava algodão ali também, ela também morava. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Acho que nós trabalhamos juntos, hein? **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Acho que a mesma idade vocês tem quase, né? **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Olha! **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Ela é um pouquinho, acho que um pouquinho mais velha, mas ela catava ali, quando o senhor tinha os seus oito, ela tinha seus sete, oito anos, ela já catava algodão ali. Olha, naquele tempo podia fazer isso, né? **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Podia. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Hoje, não pode. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Era obrigado naquele tempo - [risos] -, ou vai ou apanha. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Era obrigado ajudar a família. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Só com 16 agora. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Mas eu queria, quero aqui dar uma sugestão nessa Comissão. Porque alguns professores procura a gente, algumas pessoas que está na fase de aposentar procura a gente, a gente fica numa situação difícil, que elas acha, eles acham que a gente quanto Vereador, tem o poder de resolver essa situação e nós sabemos que não é assim. Nós sabemos que está na justiça e a justiça que vai determinar. Agora, eu acho que o Prefeito está fazendo o esforço, eu acho que o Projeto seu vem também cumprindo uma demanda, um esforço aí de criar essa Comissão, eu queria dar uma sugestão, que criando a Comissão, que vai acompanhar os trabalhos, que vai para o Tribunal, que alguém dessas pessoas também, desses funcionários que está na fase de aposentar aí, que eles também pudesse acompanhar a Comissão, para eles entender, que



não é... não depende daqui. Para eles entender que quando uma pessoa fala no facebook que nós não quer resolver, para eles perceber que não depende de nós, o que nós estamos fazendo é um esforço e lutando para que eles possam ter isso garantido, porque já é um direito que eles tem e está sendo tirado. O que nós vamos fazer, criando essa Comissão, e sugerindo que alguém deles possa acompanhar, é para eles entender, que nós estamos fazendo o esforço para garantir o direito deles, mas não depende de nós. Essa é a sugestão que eu queria deixar. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Encerrando, Sr. Presidente, bem lembrado, Vereador Ulisses, mas aqui no corpo a Comissão fala isso. Nós poderemos, sim, fazer Sessões, fazer reuniões e convidar pessoas para, não só contribuir com depoimentos, mas participarem das reuniões e dos eventos. Era isso, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, e gostaria de ter o voto de todos, nessa aprovação dessa Comissão e depois o Presidente estará elencando com as lideranças dos partidos, os outros quatro Membros que farão parte. Meu muito obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado Vereador, pergunto se há mais algum Vereador que queira discutir o Projeto? Não havendo mais Vereadores, em votação. Dezoito votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Baseado no Art. 125, Parágrafo 4º do nosso Regimento Interno, aprovado o Projeto de Resolução, criando a Comissão, peço que os líderes de cada bloco Parlamentar que informe, até a próxima Sessão Ordinária, por meio de Ofício, apresentado na Secretaria dessa Casa, os Membros que irão compor a Comissão aprovada nessa noite. Ordem do Dia, 19 votos favoráveis, está aprovada, e dois ausentes, né? Item 1 da nossa Ordem do Dia. Solicito ao Vereador João Maioral que faça a leitura do Item 1, da nossa Ordem do Dia, primeiro. **“2º Secretário “João Maioral”**: Projeto de Lei número 6: “Obriga bares, restaurantes, lanchonetes e estabelecimentos similares a servirem água filtrada aos clientes”. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Os pareceres do Projeto. **“2º Secretário “João Maioral”**: Do Vereador Willian Souza. Parecer Justiça e Redação: Favorável; Educação e Saúde: Parecer favorável; E parecer Final da Redação de Justiça e Redação: Parecer favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 6/2018, não havendo oradores, em votação. O Projeto está em votação. Treze votos favoráveis, dois não, e duas abstenção, está aprovado o Projeto de Resolução. Item... - minto, da Ordem do Dia, da nossa Ordem do Dia -, Item 1 da nossa Ordem do Dia. Item 2º da nossa Ordem do Dia. Projeto do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Sebastião Correa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Tiãozinho. **“Vereador “Sebastião Correa”**: Eu peço vista desse Projeto. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em discussão o pedido do nobre Vereador, pedido de vista, não, não-- **“Vereador “Sebastião Correa”**: Eu peço vista. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Está em discussão o pedido do nobre Vereador, não havendo oradores, em votação o pedido de vista do Item 2 da nossa Ordem do Dia. Está em votação. Dezesesseis votos sim, dois não, está aprovado vista. Item 3º da nossa Ordem do Dia. Temos a Emenda do... peço ao 2º Secretário que faça a leitura do Projeto, que nós temos uma Emenda Modificativa nesse Projeto, né? **“2º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador. **“2º Secretário “João Maioral”**: Eu tenho uma Emenda de minha autoria nesse Projeto, eu solicito a retirada dessa Emenda. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em discussão, o pedido do nobre Vereador. Está em votação o pedido de retirada da Emenda, do Vereador João Maioral, ao Projeto de Lei do pastor Edgar. Está em votação, à retirada da Emenda. Quinze votos favoráveis à retirada, um não, está aprovada a retirada. Solicito ao 2º Secretário, que faça a leitura dos pareceres do Projeto. **“2º Secretário “João Maioral”**: Projeto de Lei número 181 - Vereador Edgardo José Cabral. “Dá nova redação ao Parágrafo 1, do Art. 6º da Lei Municipal número 3.804, de 30 de maio de 2013”. Justiça e Redação: Parecer favorável; Meio Ambiente: Parecer favorável; Redação Final: Parecer favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com os



pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 181/2017. Não havendo oradores, em votação... - o pastor quer? Não, já -. Está em votação. - Vamos deixar aprovar o Projeto -. Dezesseis votos favoráveis, um não, está aprovado o Projeto. Item 4º da nossa Ordem do Dia. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Ainda a tempo de eu falar do Projeto? Eu tenho - falei questão de ordem, então, é merecido ficar de pé -. Sr. Presidente, eu tenho três itens para falar aqui, é bem objetivo. 1º item: Eu quero convidar a todos os nossos Vereadores, sua família, e todo o público presente e a todos nossos internautas a assistirem filme Nada a perder. Esse filme, se não ajudar, atrapalhar, também, não vai. Mas eu posso garantir a você que tem algo a acrescentar muito, é uma história de vida muito bonita - eu não vou falar aqui o filme, senão vocês não vão -. Então está estendido o convite, eu quero falar o segundo item-- **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Precisa só acertar o ingresso, né? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: O ingresso, a gente vê isso aí. [risos] **“Vereador “Willian Souza”**: Estamos aguardando. Não chegou nada na Casa ainda. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: 2º item: Eu quero falar do nosso - olha aí, está lá na mão da minha assessora lá -, eu quero falar aqui do nosso ex-Prefeito, ex-Secretário de Governo, Vereador atual, Dirceu Dalben. Foi sexta-feira, Dirceu, sexta ou sábado de manhã - se não me engano -, eu estava assistindo lá uma entrevista do senhor, na Rede Família, por sinal, até respondeu até um Requerimento que eu coloquei aqui nessa Casa, a respeito de uma escola, que é a gestão passada, lá no Picerno, né, que o senhor até falou sobre ele - está lembrado? -. Eu fiquei satisfeito com a resposta. É uma entrevista muito relevante para o município, quem assistiu, eu tenho certeza que ficaram contentes pela sua fala. E parabenizar por essa entrevista - eu, particularmente, fiquei muito feliz -. E dizer o seguinte, eu só fiquei um pouco triste, digamos assim, que 60% da nossa cidade não assistiu a sua entrevista, porque a Rede Família ainda não pega direito aqui e o senhor sabe disso, né? Seria bom se 100% tivesse assistido, garanto que seria muito mais relevante. Mas com a aprovação do Projeto, eu acredito que, em breve, Sumaré vai estar muito bem informado com as entrevistas futura, que o senhor, o Prefeito e qualquer um Vereador que lá estiverem, e todos que ali estiverem dando entrevista, vão ser bem assistido. Então, muito obrigado a todos os Vereadores. Então, está aí os três itens, que eu queria falar nessa Sessão de hoje. Muito obrigado, uma ótima noite, Deus abençoe. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado. Item 4º, Item 4º, o autor do Projeto não se encontra no Plenário dessa noite. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Eu queria ver se fosse possível, mesmo que o Vereador Décio Marmirolli não está presente aqui na Sessão, se talvez até poderia subscrever junto com ele, tendo em vista que esse Projeto faz muito tempo que está na Casa, e acredito que - ele não está aqui por problema de saúde -, e a gente estando aprovando, acredito que ele ficaria contemplado, uma vez que teve uma reunião hoje e teve o entendimento lá, que esse Projeto é um Projeto bom, depois teve uma Emenda do Vereador Dirceu Dalben, e aproveitando já que... né, para não esperar mais uma semana, se fosse possível subscreveria ele, para que seja votado aqui e dê publicidade nele. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Já... Obrigado, Vereador. Eu vou passar a palavra ao autor da Emenda, Dirceu Dalben. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Pela ordem, Sr. Presidente, bem lembrado pelo Vereador Rudinei Lobo, eu também gostaria muito, se fosse possível, a gente já apreciar a Emenda e também o Projeto. Até, porque a Emenda, ela vem apenas complementar e melhorar o Projeto, e mesmo com a ausência do autor, tendo a Emenda e tendo subscrito o Projeto pelo Rudinei, eu acredito que está solucionado a questão regimental. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. Então, com o Vereador Rudinei subscrevendo o Projeto, peço ao 2º Secretário que faça a leitura do Projeto. **“2º Secretário “João Maioral”**: Projeto de Lei número 186 - Vereador Décio Marmirolli. Temos antes,





uma Emenda-- **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Sonoplasta, abre o microfone do Vereador João. Primeiro temos a Emenda, né? Aditiva. **"2º Secretário "João Maioral":** A Emenda Aditiva do Vereador Antônio Dirceu Dalben, parecer da Comissão de Justiça e Redação: Parecer, também, favorável; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento: Parecer favorável; O parecer da Comissão de Meio Ambiente à Emenda, também, parecer favorável; E Redação Final da Emenda: Parecer favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão a Emenda Aditiva ao Projeto de Lei 186/2017. Não tendo algum Vereador que queira discutir. O autor da Emenda. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Questão de ordem, Sr. Presidente. Não vou discutir, apenas vou solicitar daqui mesmo - se o senhor permitir -, que essa Emenda, ela visa dar mais, ampliar o trabalho dos Membros da Comissão e venho pedir, humildemente, o voto de cada um dos senhores para aprovar essa Emenda Aditiva. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Emenda está em discussão, não havendo mais oradores, em votação a Emenda 186/2017. Ao Projeto de Lei 186/2017. Dezoito votos favoráveis, a Emenda está aprovada, a Emenda. Solicito ao 2º Secretário, que faça a leitura dos pareceres do Projeto. **"2º Secretário "João Maioral":** Comissão de Justiça e Redação: Parecer favorável; Comissão de Finanças e Orçamento: Parecer favorável; Comissão de Meio Ambiente: Parecer favorável; E Redação Final: Parecer favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 186/2017, não havendo oradores, em votação. Dezoito votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Item 5º da nossa Ordem do Dia. **"2º Secretário "João Maioral":** Projeto de Lei número... Projeto de Lei número 33 - Vereador Antônio Dirceu Dalben. Comissão de Justiça e Redação: Parecer favorável; Comissão de Educação e Saúde: Parecer favorável; E Redação Final: Parecer favorável, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Eu só vou ler a Emenda do Projeto, Projeto de Lei número 33/2018 - Autoria Vereador Dirceu Dalben. "Institui o Pacto Municipal Social, para a população vulnerável em situação de rua e dá outras providências". Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 33/2018. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Autor do Projeto com a palavra. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Quero usar a palavra rapidamente, não vou cansá-los. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, em rápidas palavras, quero comentar aqui sobre esse Projeto e também pedir o apoio e o voto de toda a Casa. Qual o objetivo desse Projeto, que institui o Pacto Municipal Social, para a população vulnerável, em situação de rua e dá outras providências? Nós temos observado que em todas as cidades, está tendo um aumento de pessoas, por algum motivo - financeiro, de decepção, de problemas de saúde ou problemas até na vida pessoal -, tem abandonado o seu lar e tem vivido nas ruas dos bairros das cidades. E isso, eu tenho observado, que muitos casos, eu conversando com as pessoas da Área Social, com as comunidades religiosas, a gente observa que existe solidariedade para estar cuidando. E muitos casos, são casos que falta apenas uma orientação, um carinho, ou um caminho para que a pessoa possa se encontrar. Pensando nisso, elaboramos esse Projeto de Lei, onde espero que se torne lei, onde cria aqui alguns mecanismos, que tanto o Poder Público, tanto quanto as pessoas ou as empresas possam estar fazendo um pacto - uma parceria, Vereador Hélio -, no sentido de acolher, de encaminhar e de ajudar essas pessoas, que queiram ser ajudadas. Ensiná-las a conviver em sociedade. Nada de forma obrigatória, Vereador Willian, Vereadores, mas, sim, de forma voluntária, de mostrar um caminho, de mostrar uma luz no fim do túnel, para aquela pessoa que está desamparada, desesperada, desiludida com a vida. A gente observa muitos jovens se perdendo, porque a partir do momento que ele perde a crença nele, ele perde a crença em Deus, ele perde a crença na vida. E o que nós queremos com isso, Vereador Edinho, é reacender aquela chama que continua, mesmo que parecendo apagada, mas tem uma chama de vida, porque se nós não estendermos as mãos, não ajudar quem precisa, certamente essa pessoa não vai ter ao com que se



apegar e recuperar a autoestima. Enquanto agente públicos, Vereadores, que nós estamos aqui, é obrigação e objetivo nosso estar buscando mecanismo, instrumentos para ajudar a colaborar. Na Sessão passada, nós tivemos aqui uma Moção, entre tantas outras, daquela equipe de Gotas de Vida, que é a equipe que o Dudu trouxe aqui, que tem um trabalho muito legal, voluntário, Dr. Rosa, também, tem esse tipo de trabalho, de doação de sangue, e no mesmo momento, que a Sessão estava acontecendo aqui, muitos dos senhores - eu recebi no Whatsapp -, pessoas pedindo sangue O negativo, que é um sangue raro, que por coincidência o Dr. Sérgio Rosa é portador desse tipo de sangue, doador, Valdir de Oliveira, Dudu. E no mesmo momento, nós já trocamos whatsapp, e parece que não, mas tem muitas pessoas que acompanha a Sessão da Câmara, e ali mostra como é importante o voluntariado, a força de vontade, daquelas pessoas que querem ajudar os próximos. Os mesmos com animaizinhos, nós temos alguns Projetos na Casa, eu tenho algum aí também, do acolhimento do atendimento aos animais domésticos, aos animais que perambulam pelas ruas da cidade. E também, não podemos esquecer do ser humano, que é um ser que está ali, que tem uma alma, tem um espírito, mas no momento de fraqueza, ele precisa de uma mão amiga, de um carinho. E esse Projeto aqui, ele não é a solução, mas ele é um ingrediente, para a gente trabalharmos com outros projetos, que serão outros ingredientes, para que Sumaré saia à frente nesses projetos sociais. Eu até sugeri ao Prefeito Luiz Dalben, que tente fazer aí, algo do tipo que já faz, aí com as entidades assistenciais - um chamamento -, para dar um abrigo a essas pessoas, que ele possa tomar um banho, fazer a barba, fazer uns exames médicos, trocar de roupa, começar a se alimentar melhor, encaminhar ele para um emprego, para uma frente de trabalho, para um projeto social. E ele continuar nesse trabalho, e sair das ruas, sair daquela companhia que não é tão boa. Porque conversando com eles, Vereador João Maioral, a gente vê que muitos estão ali, mas se tiver uma opção, ele agarra, ele quer sair dali. E estando ali, jogado na sarjeta, o que ele vai ter ali? Apenas alguém que vai lá oferecer uma pedra de crack, oferecer uma droga e, cada vez, vai empurrando mais para o buraco, mais para o buraco, mais para o buraco. Então, a ideia desse Pacto Municipal Social para a população vulnerável de risco, é no sentido de estar unindo nós, as nossas mãos, estar ajudando os nossos irmãos, que um momento da vida de fraqueza, acabaram perdendo o convívio familiar, o convívio social, a autoestima, o amor, a crença e a fé. Pois não, Vereador. **“Vereador “Prof. Edinho”:** Um aparte, Vereador. Eu gostaria de parabenizar o senhor por esse Projeto e dizer que lá em Matheus 25, se eu não me engano, versículo 40 diz que quando fazemos algo a um desses pequeninos, não fazemos a eles, mas sim a Deus. Esses dias, eu estava orando e perguntando para Deus assim: “Senhor, nos dê alguma sabedoria, para que a gente possa trazer um projeto em prol desses”. Que a gente vem, né, eu venho aqui para a Câmara e eles estão ali nos semáforos, e eu converso com eles, eu pergunto para eles assim: “Eu posso te ajudar, se eu conseguir uma casa de recuperação para você, você vai?”. Porque é uma vida, é uma alma ali. E, às vezes, eu até penso assim, pode ser até um anjo representando ali, naquela pessoa, para nos testar, né? E às vezes temos condições de fazer algo e não fazemos. Então, o senhor está de parabéns! Que Deus continue te usando e em prol da nossa população, principalmente desses pequeninos. Parabéns pelo Projeto! **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Muito obrigado, Vereador. Sr. Presidente, eu peço autorização para o senhor, eu quero aqui contar uma história e coisa rápida, mas quando o Vereador Edinho falou do anjo, me veio à mente, isso que eu ouvi e me comoveu muito. Diz que um pai, uma mãe tinha um filhinho, estava em casa muito enfermo, muito enfermo, desenganado dos médicos, foram em todas, que é a medicina e falaram: “Olha, essa doença não tem jeito, leva para casa, para morrer em casa, no conforto do lar”. E essa pessoa perambulava para tudo quanto é lado, de hospital em hospital, de clínica em clínica, Vereador Joel, e a resposta era a mesma: “Vai para casa para descansar em paz, cuida dele com carinho, porque não tem o que fazer”. E essa pessoa foi em algumas igrejas, né - não importa a igreja -, visitou uma, visitou outra, visitou outra. E



em uma das igrejas que ela foi, ela ouviu uma mensagem, ouviu uma palavra, onde falou assim para ela, para o pai para a mãe: “Olha, vai para sua casa que, hoje, Deus vai mandar o anjo lá na sua casa, para curar o seu filho”. Pai e a mãe, né, quem é pai e é mãe fica ali emocionado: “Hoje vai ter a cura, vai um anjo”. Chegou em casa, mãe da criança, o pai arrumou a mesa, e falou: “Olha, vai vir um anjo aqui, vai vir gente importante, vamos preparar aqui, um almoço, porque é hora do almoço, já almoça com a gente”. Então, fez uma comida gostosa, fez uma comida diferente e ficou lá aguardando meio dia, meio dia e meio, uma hora, uma hora e meia, duas horas da tarde e não aparece nenhum anjo. De repente 2:10, batendo palma no portão - [palmas] -. O pai e a mãe já levanta correndo, fala: “Olha, chegou o anjo, chegou o anjo, chegou o anjo. Vamos lá mulher, que é os anjos que vieram aqui de Deus para curar o nosso filho”. É a hora que abriu a porta, abriu o portão, a decepção. Era um mendigo ligeiro, com um saquinho nas costas que batia no portão. E aí a hora que ele chegou, a mãe chegou, olhou o pai e a mãe e falou: “Nossa, pensei fosse, mas não é”. “O que é que o senhor quer?”. “O senhor não tem aí um prato de comida para me dar?”. Falou: “Não, eu não tem não, eu estou esperando visita aqui, eu não tenho não”. “Ah, não tem problema”. Virou... E a hora que o pai e a mãe entrou em casa, fechou o portão, fechou a porta, a ficha caiu: “É o anjo, é o anjo”. Voltaram correndo, a pessoa estava no portão ainda esperando. Falou: “Não, tem sim, entra aqui, entra aqui, entra aqui”. Sentou na mesa, almoçaram, comeram, acabou de comer, a pessoa virou para a mãe e para o pai e falou: “O que tem nessa porta fechada?” Que era o quartinho que o menininho ficava isolado. “Não tem mais ninguém aqui, quem está? O que tem nessa porta fechada?”. Falou: “Não, aí é o quarto do meu filhinho, ele é doente, está doentinho, está para morrer, deixa ele lá”. Até com medo, né, do ligeiro ir lá, mal vestido, tal, até piorar a situação do filho. Falou: “Mas eu posso ver ele?”. Falou: “Ah, Já que o senhor quer, pode”, né? Abriu a porta do quarto, o ligeiro entrou com aquela simplicidade - eu estou contando o que eu ouvi, acredite quem quiser, mas eu fiquei emocionado quando eu ouvi isso -, ligeiro entrou com um saquinho nas costas dele, de roupa suja, e a hora que entrou, olhou a criança, abriu o saco e disse essas palavras: “Enfermidade, em nome do Senhor Jesus, entra nesse saco e vai embora comigo”. Fechou o saco e vai embora. E acredite quem quiser acreditar, a criança ficou liberta, curada, recuperou, cresceu e sarou. E V.Exa. quando contou isso, eu lembrei dessa história que eu ouvi, desse testemunho que eu ouvi. E pode ser que muitos anjos estão ali, e a gente está aqui para ser testado, se vai estender a mão ou não. Porque com a mesma misericórdia, que a gente tratar o nosso irmão, um dia nós seremos tratados, aqui na terra ou em outro lugar, nós vamos prestar conta. É isso, Sr. Presidente, o meu muito obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. O Projeto de Lei número 33/2018 está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. - Aí prova que Deus não faz a acepção de pessoas -. Dezoito votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Item 6º da nossa Ordem do Dia, 2º Secretário - Vereador João, faça a leitura. **“2º Secretário “João Maioral”:** Projeto de Lei número 36 - Vereador Valdir de Oliveira. “Dispõe sobre a dispensa da família do doador de órgãos de pagamento de taxas, emolumentos e tarifas do serviço funerário, devidas razão da realização do funeral”. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pareceres do Projeto. **“2º Secretário “João Maioral”:** Justiça e Redação: Parecer favorável; Obras e Serviços: Parecer favorável; e Redação Final: Parecer favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 36/2018. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Com a palavra o autor do Projeto. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Queria pedir permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedido. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Só reforçar o pedido do voto favorável de V.Exas. Me deram uns dados aqui alarmantes. Nós temos hoje mais de 63 mil pessoas na fila de doação de órgãos. É lógico que eu não tenho a pretensão de fazer com que esse número se reduza bruscamente, mas em 645 municípios, se cada um,



## CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

nós conseguirmos mais 10, 20, 30, 40 doadores de órgãos, eu creio que essa fila vai diminuir muito. A média de doadores no Brasil é de 2.900 por ano, quer dizer, é muito pouco. Então, a ideia do Projeto é fazer com que as pessoas passem a doar mais órgãos e que essa fila, que hoje é gigantesca no país, comece a diminuir pelo menos por aqui. Então, eu sei que esse Projeto já existe em outras cidades - Americana, me parece, a última que eu vi -. Eu espero que vocês possam colaborar com o voto aí. Muito obrigado a todos. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O Projeto está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Dezesesseis votos favoráveis, 17 votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Terminada a Ordem do Dia, pergunto ao Secretário ad hoc, se há algum Vereador inscrito na explicação pessoal. Tem algum Vereador inscrito na explicação pessoal? **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Não, Presidente, nenhum Vereador inscrito. Dessa vez está correto. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a Sessão Ordinária, do dia 03 de abril de 2018, encerrada às 22 horas e 13 minutos. Deus abençoe a todos e uma boa noite!

“Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, da qual, eu, **João Ailton Mutton**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 03 de abril de 2018.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

